

## Indústria gaúcha da areia projeta alta na produção

Meta é superar extração de 10 milhões de toneladas/ano com obras de reconstrução do RS Caderno Empresas



Fundamental para a construção civil, segmento é essencial no desenvolvimento econômico do Estado e enfrenta desafios ambientais e regulatórios

### ENTREVISTA

#### Prefeito de Caxias diz que novo aeroporto será estratégico para a Serra Gaúcha

Reeleito prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico (PSDB) quer dar sequência a projetos da gestão e avançar nas propostas de campanha. Entre elas, concessão ou parceria público-privada (PPP) do parque da Festa da Uva e a construção do novo aeroporto na cidade. **p. 18 e 19**



Adiló Didomenico reforça que terminal facilitará transporte de cargas

SÉRGIO GONZALEZ/ESPECIAL/JC

### AGRONEGÓCIO p. 11

#### Universo Pecuária encerra com mais de 15 mil visitantes em 6 dias de feira

### EDUCAÇÃO p. 20

#### Enem começa com alta de 27% de inscritos no País

### ELEIÇÃO AMERICANA

#### Votação para escolha do presidente dos EUA será amanhã

Os norte-americanos decidem amanhã quem será o futuro presidente do EUA para os próximos quatro anos. Em uma das eleições mais acirradas da história, nenhum instituto de pesquisa consegue colocar a democrata Kamala Harris ou o republicano Donald Trump na liderança, indicando um empate técnico entre os dois em todos os estados-pêndulo. **p. 16**

### ENERGIA p. 14

#### RGE planeja implementar 24 subestações em quatro anos

JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC



Diretor Ricardo Dalan de Vargas falou de aporte de R\$ 9,3 bi no RS

### Indicadores

1º de novembro de 2024



#### B3

**Volume: R\$ 22,586 bi**  
A B3 iniciou novembro convergindo para nível do início de agosto, a 128 mil pontos, com pressão sobre o câmbio. Cotado a R\$ 5,86, o dólar atingiu maior nível desde maio de 2020.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,23%	-4,52%	+11,36%

#### Dólar

Comercial	5,8684/5,8684
Banco Central	5,8067/5,8073
Turismo	6,0000/6,0900

#### Euro

Comercial	6,3590/6,3600
Banco Central	6,2991/6,3003
Turismo	6,5400/6,6130

## / EDITORIAL

# A tragédia do clima se repete em Valência, na Espanha

A história se repete. Agora, a tragédia foi na Espanha. E, lamentavelmente, a previsão é de que se repita de forma cada vez mais frequente. As cenas dantescas da enxurrada arrasadora na cidade de Valência são um lembrete de que se o mundo não frear a emissão de gases do efeito estufa, outras tragédias virão.

Depois de os gaúchos passarem, em abril e maio, pela pior tragédia climática do Rio Grande do Sul, não há como não se solidarizarem com as imagens de estradas e pontes destruídas, automóveis empilhados e casas levadas pela força da água na Espanha. Por lá, o número de vítimas fatais da tempestade, que vem sendo chamada de a "pior do século", já ultrapassa 200. Por aqui, foram 183 mortos.

Em oito horas, em algumas regiões espanholas o volume de chuva superou o que caiu em

três dias no RS. Assim como aqui, os danos são extensos. Estradas estão inundadas e o transporte aéreo e por trens está paralisado.

Em Porto Alegre, o Aeroporto Salgado Filho levou cinco meses para se reestruturar e reabrir para pousos e decolagens. O Trensurb, sistema de trens metropolitano, pretende reativar a última estação ainda fechada por consequência da cheia em dezembro - sete meses após ser inundada.

Todas as regiões do mundo têm registrado chuvas históricas.

Na Europa, a tempestade Boris provocou as piores inundações em duas décadas na Polônia, Áustria, República Checa, Hungria, Romênia e Eslováquia.

Na África, países como Somália, Quênia e Tanzânia sofreram com enchentes e deslizamentos intensificados pelo El Niño. Na Ásia, Xangai, na China, foi atingida pela pior tempestade em 70 anos.

Na América do Norte, o furacão Milton foi o segundo ciclone tropical mais intenso já registrado. No Canadá, o volume de chuva em julho ultrapassou o recorde estabelecido há 80 anos.

Em Valência, como em cidades gaúchas e outras do mundo, o serviço meteorológico emitiu alertas. Ainda assim, além de muita gente não ter tomado conhecimento, ainda há aqueles que não acreditam nos alertas e não se preparam.

A crise climática, provocada pelo aquecimento global e a queima de combustíveis fósseis, é apontada como agente causador da maior violência, frequência e impacto desses eventos.

Cada país tem metas específicas. No Brasil, é de 53%. Estados e municípios, porém, podem e devem adotar iniciativas, principalmente aquelas que capacitem as cidades com meios mais eficientes de sustentabilidade.

A crise climática é apontada como agente causador da maior violência, frequência e impacto desses eventos

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



O 6º episódio do Better Future, com a colunista Patrícia Knebel, já está no ar. A entrevistada é Leila Martins, Chief Data Officer da Lojas Renner. Entre os tópicos da conversa estão as últimas inovações do Vale do Silício e o impacto transformador da Inteligência Artificial nos negócios. Acesse o QR Code e assista!



Entre as principais notícias da semana, você vai assistir no JC Te Lembra que Porto Alegre teve a maior abstenção da história e foi a capital com maior número de abstenções no Brasil, tanto no primeiro quanto no segundo turno, com 34,83%. Além disso, o governo gaúcho lançou o Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, que tem como objetivo alavancar o crescimento da economia gaúcha, e foi publicada a 4ª edição de 2024 do Mapa Econômico do RS. Mire no QR Code para assistir!



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Já temos um cenário de mortes violentas que movimentos sociais chamam de genocídio da juventude negra. A evasão escolar aumenta essa exposição, que vai levar ao encarceramento em massa, aos homicídios.” Daniel Bento Teixeira, diretor-executivo do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades.

“O programa de captura de carbono só vai ser viabilizado quando alguém que tiver a necessidade de capturar CO<sub>2</sub> estiver disposto a pagar pelo CO<sub>2</sub> capturado.” Maurício Tolmasquim, diretor de transição energética da Petrobras.

“Vamos fiscalizar e cobrar mais do que nunca, além de impulsionar a auto-organização do povo para fazer as suas reivindicações e para que Porto Alegre não retroceda.” Roberto Robaina (PSOL), vereador e atual líder da oposição em Porto Alegre.

“A proposta para uma lei municipal que regulamente o acesso público às imagens das câmeras públicas, com a obrigação de armazenamento por até 30 dias e disponibilização em tempo real e retrospectivamente, é fundamental para reforçar princípios de transparência, segurança pública e proteção dos direitos individuais.” Jessé Sangalli (PL), vereador em Porto Alegre.



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Quando estiver triste ou desanimado, lembre-se de que existe um só remédio: confiar em Deus. Nos momentos difíceis de angústia, impaciência, revolta, preocupação, depressão, abandono e solidão, doença e morte, é fundamental entregar-se nas mãos de Deus, para que ele tome conta da situação.

### Meditação

Tudo é possível para aquele que acredita em Deus.

### Confirmação

“O meu Deus proverá magnificamente, segundo a sua riqueza, no Cristo Jesus, a todas as vossas necessidades” (Fl 4,19).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Na política, sempre se está pensando lá na frente. Mal acabou a eleição municipal e as articulações já estão a pleno pensamento nas eleições de 2026. As conversas passam por nomes para disputar o Piratini, as duas vagas ao Senado, e quem vai tentar a Assembleia ou a Câmara Federal.



TÂNIA MEINERZ/JC

## O passeio do menino

Quando se fala em “cena bucólica”, esta foto pode ser uma boa definição. Como em toda a cidade pequena do Interior, o menino que caminha na calçada do município de Lavras do Sul tem tudo a ver com a calma da cidade, suas ruas com paralelepípedos com grama crescendo nos interstícios, automóveis ausentes, sinaleiras poucas. O ar que lá se respira não tem a ver com o das grandes cidades.

## Rugas de preocupação

Em conversa com empresários, mesmo de grosso calibre, vai se ouvir deles que estão muito preocupados com o avanço da inflação, mas muito mesmo. E a inflação oficial não reflete o custo de vida, que dá de relógio nos índices oficiais invariavelmente enviados em embalagem “tudo azul”. Nós já vimos esse filme. A partir de uma velocidade ninguém segura caminhão na banguela.

## Os limites da IA

O neurocientista Miguel Nicolelis, um dos mais respeitados nomes da pesquisa brasileira e uma das vozes mais importantes do mundo sobre Inteligência Artificial (IA), defende que a IA não pode superar o cérebro humano, nem mesmo replicar sua complexidade e funcionamento.

## O espírito de Martinho Lutero

A Carta à Nação Brasileira emitida pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), em comemoração aos 200 anos de presença luterana no País, reafirma o compromisso da IECLB com valores fundamentais como justiça social, educação, preservação ambiental e direitos humanos, além de fazer um pedido de perdão por momentos de exclusão histórica.

## Questão de ponto

A nomeação divina de São Lula para candidatos do PT ao Senado e ao Palácio Piratini em 2026 não teve surpresas. Como nos negócios, o “ponto” é chave. Edegar Pretto comanda a Conab com integração massiva com o agro familiar, então, dá para dizer que o ponto é muito bom. Será candidato a governador. Já o ponto do ministro Paulo Pimenta foi bom durante a enchente. Hoje, é ex-ponto bom. Então, disputará uma das duas vagas ao Senado.

### Pane seca

Uma colega do jornal embarcou em um ônibus da linha Ipiranga-Pucrs de Porto Alegre. Tão logo o coletivo tomou seu rumo, o motor apagou. O motorista pegou o celular e ligou para a empresa. A pessoa do outro lado deve ter perguntado o que houve. Resposta:

- É que acabou o combustível.

Isso só acontecia em filme de terror, quando um casal que trafegava por uma rodovia era atacado por um serial killer.

## Mercado das duas rodas

Depois que as tele-entregas por motoboy tiveram que encarar encomendas de comida e documentos pela internet, a categoria temia que o mercado de trabalho fosse reduzido drasticamente. Não foi o que aconteceu. Um deles, de uma cooperativa de moto-boys, garante que agora há muito mais demanda do que antes.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

## Éramos tão felizes...

Da série “tão alegres que fomos e tão tristes que voltamos”: a imagem de 2018 mostra a primeira ação do que deveria ser o projeto de revitalização do Cais Mauá, uma tarefa hercúlea que desafiava os empreendedores. Com uma boa dose de ingenuidade, acreditava-se que seria possível abraçar as obras de uma vez só no antigo porto da capital gaúcha. Hoje, há mais dúvidas sobre o projeto do que naquela época.

O PALESTRANTE  
**Nº1 DE VENDAS NO BRASIL**  
ESTÁ CHEGANDO EM PORTO ALEGRE.

PALESTRA  
**VENDA MAIS:**  
estratégias infalíveis para aumentar seus resultados.  
COM **THIAGO CONZER**  
**11/11, ÀS 19H.**  
Teatro CIEE Barrisul, Porto Alegre

Acesse [sindilojaspoa.com.br](http://sindilojaspoa.com.br) e garanta seu ingresso!

Já é associado? Corra e traga sua equipe de forma **gratuita**. Ingressos limitados.

**Sindilojas RS**  
Porto Alegre

/ PALAVRA DO LEITOR

## Porto Noite Alegre

A Crazy Rabbit foi uma casa noturna instalada em uma loja na rua Garibaldi, próxima à avenida Independência, em 1961. O local sequer possuía uma logomarca que o identificasse. Contudo, apresentou à cidade um conceito que ainda hoje é padrão para boa parte dos adeptos da boemia: a boate moderninha, com som mecânico e para “dançar separado” (Série Porto Noite Alegre, caderno Viver, **Jornal do Comércio**, edição de 25/10/2024). As matérias do Marcello Campos são tão completas quanto divertidíssimas. Adoro! *(Luiza Estima)*



## Eleições 2024

Nas ocasiões em que os candidatos Maria do Rosário (PT) e Sebastião Melo (MDB) se encontraram, sempre houve cordialidade. No domingo de eleição, ao chegar a um compromisso, Maria carregava um café e Melo chegou a cheirá-lo (Site do JC, 27/10/2024). Brincou com ela de forma descontraída! Sejamos menos amargos e radicais, a vida já nos têm sido muito dura. *(Gilmar Alves Santana)*

## Minuto Varejo

As farmácias estão cada vez mais ampliando o leque de produtos à venda. Um novo ponto da maior rede farmacêutica no RS, na Zona Norte de Porto Alegre, está vendendo pão, frutas e até churrasco (Coluna Minuto Varejo, Site do JC, 27/09/2024). Acho o fim, não entro em uma farmácia dessas. Na minha opinião, deveria ser proibido misturar comida, remédio e outros produtos. Passei na frente de uma dessas e tinha até carvão para vender. *(Janaina Silvestre)*

## Minuto Varejo II

Outro dia comprei queijo ralado na farmácia. Detalhe: muito mais barato do que no mercado. *(Silvia Trovo)*

## Urbanismo

O paredão branco da loja da Leroy Merlin, no Shopping Pontal, na Zona Sul de Porto Alegre, está passando por reforma. A fachada, que faz barreira com a orla, gerou polêmica por ser um projeto diferente do aprovado pela prefeitura (Site do JC, 15/10/2024). Esperava realmente uma arquitetura mais arrojada! A vista maravilhosa do Guaíba totalmente fechada por um prédio sem personalidade. Inclusive a parte interna da loja, totalmente fechada para a parte mais linda! Deixaram de conquistar um público para que ficassem mais tempo na loja. Até uma cafeteria dentro da loja, de frente para o Guaíba, seria fantástico! *(Ana Karine Fabeane)*

## Gastronomia

Em 16 de outubro é celebrado o Dia Internacional do Pão. O GeraçãoE preparou uma lista com 10 lugares em Porto Alegre para celebrar a data (Caderno GeraçãoE, JC, 17/10/2024). Ótimas notícias para todos que curtem pães. Conheça duas das citadas e assino em baixo. *(Marceli Riffel)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

## Dom Pedrito: a cidade amiga do agro

Mário Augusto Gonçalves

Dom Pedrito tem se destacado cada vez mais como um exemplo de município que alia tradição e modernidade no campo, o que recentemente nos garantiu o reconhecimento como “Cidade Amiga do Agro”. Mais do que um título, essa conquista reafirma o compromisso do nosso município com o desenvolvimento sustentável e a inovação no setor agropecuário.

Dom Pedrito é a quinta maior cidade do estado em extensão e desempenha um papel estratégico no agronegócio estadual. Conforme levantamento do Ministério da Agricultura e Pecuária, estamos entre as 100 cidades com maior valor de produção agrícola do Brasil. Não por acaso, foi aqui que se plantou a primeira lavoura de soja da América Latina, hoje um dos pilares da economia local. Em 2023, nos destacamos como o maior produtor de soja do Estado, com cerca de 170 mil hectares cultivados.

Nossa pecuária, com genética de ponta e diversificação, é referência em produtividade e qualidade. Dom Pedrito também se destaca no cultivo de arroz irrigado, com um aumento significativo na área plantada nos últimos anos, e é o segundo maior produtor de mel no Estado, com uma média de 700 toneladas anuais.

A integração entre lavoura e pecuária tem fortalecido nossa fruticultura, com o cultivo de uvas que servem de base para a elaboração dos reno-

mados vinhos finos, além das oliveiras que produzem nossos reconhecidos azeites. Somos ainda o terceiro maior criatório de cavalo crioulo do Brasil, o que impulsiona o turismo rural e agropecuário.

Mas a evolução de Dom Pedrito no agronegócio vai além da produção. Nossa gestão tem investido fortemente em infraestrutura e educação, com a implantação das primeiras escolas itinerantes do Brasil, em formato de contêineres, que levam a educação às crianças da zona rural. Além disso, criamos o Fundestradas, que permite aos produtores participar da gestão financeira das estradas rurais, destinando 50% do ITR para investimentos que eles mesmos priorizam.

Esse reconhecimento é fruto do trabalho incansável de nossos produtores, cooperativas e da gestão pública. Dom Pedrito é um exemplo de como o campo pode se modernizar sem perder sua essência. Sabemos que nossa vocação está no campo, e por isso continuamos investindo para que o agronegócio siga sendo a principal força econômica do nosso município.

*Prefeito de Dom Pedrito (PP)*

## O futuro da cirurgia robótica no Brasil

Lucas Sangoi Alves

A medicina ortopédica está passando por uma revolução tecnológica, e a cirurgia robótica de coluna representa um dos avanços mais promissores neste campo. Nos últimos anos, a introdução de robôs cirúrgicos especializados trouxe uma série de benefícios para pacientes e cirurgiões, aprimorando a precisão e a segurança das operações.

O maior benefício da cirurgia robótica é a redução de riscos associados a procedimentos tradicionais

A cirurgia robótica de coluna já é uma realidade no Brasil. No Sul do País apenas no Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre, já está sendo realizada esse tipo de cirurgia por mim e pelo meu pai, o médico José Maria Alves Neto. Somos os pioneiros da cirurgia robótica na região Sul do Brasil.

É necessário esclarecer que a maioria das cirurgias são realizadas por neuro navegadores, uma técnica já utilizada por nós há muitos anos e que consiste em técnicas projetadas para ajudar a localizar com precisão diferentes processos patológicos intracerebrais. Porém, a cirurgia robótica é algo mais avançado.

Essa tecnologia, não substitui o trabalho dos profissionais, mas sim, utiliza braços robóticos controlados por cirurgiões treinados, oferecendo

maior precisão em procedimentos delicados, como fusões vertebrais e correções de deformidades.

O maior benefício da cirurgia robótica é a redução dos riscos associados a procedimentos tradicionais. Pacientes submetidos a cirurgias robóticas de coluna geralmente experimentam menos dor no pós-operatório, menor risco de infecções e tempos de recuperação mais curtos. Esses fatores são especialmente importantes quando falamos de cirurgias minimamente invasivas, onde a precisão é crucial para preservar tecidos saudáveis ao redor da área afetada.

Nos próximos anos, espera-se que a evolução da cirurgia robótica seja impulsionada por inovações como a inteligência artificial (IA) e o aprendizado de máquina. Essas tecnologias devem tornar os robôs mais autônomos, permitindo que os sistemas aprendam com cirurgias anteriores e auxiliem ainda mais na tomada de decisões cirúrgicas, melhorando a precisão e a eficiência dos procedimentos.

Recentemente participamos de um dos maiores e mais prestigiados eventos globais dedicados à saúde da coluna vertebral em Chicago, com os nomes mais renomados da cirurgia robótica mundial. Agora em novembro iremos aos EUA participar de cirurgias robóticas para descompressão medular.

*Médico especialista em Ortopedia e Traumatologia com subespecialização em cirurgia da coluna vertebral*



**Patrícia Comunello**  
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Imóveis geradores de renda?



# ‘O consumidor gastará melhor’

## CDL-POA lança Programa de Educação Financeira para diversos perfis de renda

Lojas e consumidores com mais cuidado na hora de gastar têm relação inversamente ou diretamente proporcional na hora de ver o resultado nas vendas? A CDL Porto Alegre aposta que os dois lados são convergentes. Por isso, faz todo sentido o recém-lançado Programa de Educação Financeira CDL POA, que, em breve, vai estar na rua com atividades online e presenciais. O presidente da entidade, Irio Piva, explica a ideia, uma meta inclusiva pessoal do dirigente para con-

tribuir com avanços no preparo e na gestão das finanças pessoais. A formação é gratuita e terá quatro módulos, que já começam na sexta-feira, dia 8. As inscrições podem ser feitas pelo [cdlpoa.com.br](http://cdlpoa.com.br).

**Minuto Varejo - Por que uma entidade lojista se envolverá com educação financeira?**

**Irio Piva -** O propósito da CDL POA é defender, orientar e instrumentalizar os seus associados. Entendemos que ajudar as pessoas a consumirem de forma

consciente é também representar nossos associados. O varejo precisa ir além da venda e atender as necessidades das pessoas. Um consumidor endividado não consegue honrar seus compromissos.

**MV - Quanto essa formação pode melhorar a condição de compra?**

**Piva -** Um consumidor que está com sua vida financeira organizada consome melhor e, incrivelmente, acaba consumindo mais, pois uma pessoa endividada acaba gastando a maior parte dos seus ganhos pagando juros e tendo menor poder de compra.

**MV - O consumidor vai gastar menos ou melhor? A inadimplência, indicador que preocupa o setor, pode cair?**

**Piva -** Gastará melhor e, no longo prazo, terá mais poder de compra. Em consequência, também gastará mais, só que de maneira saudável, tanto para ele quanto para quem vende, que vai



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Piva lembra que uma pessoa endividada não consegue honrar compromissos

receber. É o melhor jeito de reduzir a inadimplência. Um consumidor organizado financeiramente tem melhores condições de manter os compromissos em dia.

**MV - Qual é o público alvo?**

**Piva -** Será bastante abrangente, sem distinções. Pesquisas mostram que há muitas pes-

soas com salários altos e que têm uma vida financeira completamente desorganizada. Por outro lado, há pessoas com salários baixos e com a vida financeira bem organizada. É claro que quem recebe pouco tem mais dificuldades para manter os compromissos, mas isto não é uma regra.

### No Ponto

▶ Olheiros do **Imec** (gaúcho dono do Descó) e **Bistek** (catarinense) foram vistos em lojas do **Nacional**, colocadas à venda pelo **Carrefour** (47 no total, sendo 39 no Estado e 8 em Curitiba, no Paraná). Número de funcionários abaixo do necessário, instalações depreciadas e falta de produtos dominam filiais. Clientes detectam o “abandono” dos pontos desde que o grupo francês assumiu, em 2021. O Imec não comenta eventual negociação, e o Bistek não se manifestou.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

▶ O **Iguatemi Porto Alegre** terá um empório de alimentos e bebidas (estilo das grifes do Mercado Público) em meados de 2025. Será o Mercado Lagotto.

▶ A **Sasso**, de moda feminina e tradicional de rua, abrirá a primeira loja em shopping center, no Bourbon Country.

▶ A **Serasa** faz nova edição do Feirão Limpa Nome, agora em parceria com os Correios, de hoje ao dia 29. Em Porto Alegre (agência Azenha), Caxias do Sul, Canoas, Pelotas e Santa Maria vai ter porta-voz da empresa até quarta-feira. Funcionários da estatal farão o atendimento dos casos.

▶ O **Bourbon Ipiranga**, na Capital, já conta com Spoleto, Milky Moo, Smart Fit, Bottero e Panvel, que agora tem mais de 200 metros quadrados de loja.

▶ O **Bella Città Shopping**, de Passo Fundo, tem cinco novas marcas: abrem Plush, Pampa Vet, Sempre e Linda Joalheria, e vai abrir Ekko Brinquedos Educativos. O **Passo Fundo Shopping** terá reforço, até dezembro, da Reserva (grupo Arezzo, agora Azzaz 2154).

▶ A **60ª Convenção Regional de Supermercados**, em Tramandaí, promovida pela Agas, teve negócios de R\$ 26,3 milhões nos dias 29 a 30 de outubro, com 158 expositores e público de mais de 6,3 mil visitantes.

▶ A **Lojas Pompéia** lançou o Camisetas RS, com estampas inspiradas no Rio Grande do Sul. O lucro da venda vai para ações de reconstrução do Estado.

▶ A **Lojas Lebes** aportou R\$ 500 mil e se associou no fundo Estímulo Retomada RS, para apoiar pequenos e médios empreendedores afetados pelas cheias. O caixa é de quase R\$ 40 milhões para emprestar aos negócios.

▶ **Usaflex**, no Varejo 360, da **Fecomércio-RS**: o diretor de franquias da marca, Elbio Armiliatto, contou como a marca derrubou a taxa de ruptura de modelos best-sellers (os mais vendidos) que chegava a 70%. A calçadista adotou o abastecimento automático das lojas. A venda cresceu, o elenco com 25 modelos responde agora por 20% da receita e a falta de itens caiu a 6%.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

## Coluna de quinta

Terceiro episódio do videocast da coluna entra no ar. O convidado é Guto Rocha, vice-presidente de vendas e marketing da Pmweb.



Esta semana foi de inauguração de um novo McDonald's no Paraná.



[plda.com.br](http://plda.com.br)



51 99644 9434



## Opinião Econômica

### Solange Srour

Economista-chefe do  
Credit Suisse Brasil



# Passando da hora de ajustar o fiscal

## Mercado espera mudanças estruturais em BPC, abono salarial e seguro-desemprego

O aumento do prêmio de risco embutido nos diversos ativos domésticos parece ser incompatível com a performance da economia. Afinal de contas, a inflação está relativamente bem-comportada, o crescimento, pujante, e há uma tendência de desaceleração dos gastos neste final de ano. Trata-se de um quadro que parece incompatível com dólar perto de R\$ 5,80 e taxa de juros futura indicando Selic perto de 13,5% para o fim do ciclo de aperto monetário.

É difícil afirmar que a desconfiança dos investidores quanto à sustentabilidade do atual cenário

seja exagerada. Afinal, toda alocação financeira é feita esperando um retorno financeiro positivo. Se os preços estão refletindo um pessimismo maior, é simplesmente o resultado do equilíbrio entre compradores e vendedores. Dito isso, há uma série de fatores que justificam o aumento dos prêmios de risco.

No front doméstico, o governo ainda não convenceu o mercado de que conseguirá diminuir o ritmo de crescimento da dívida sem desindexar os gastos sociais e previdenciários do salário mínimo e sem mudar os mínimos consti-

tucionais para educação e saúde. Ao mesmo tempo, o uso cada vez mais corriqueiro de instrumentos fora do Orçamento para estimular o crédito alimenta as expectativas de que, quando a atividade econômica finalmente desacelerar, a expansão parafiscal virá com força.

Tudo indica que a equipe econômica percebeu que chegou a hora de entregar medidas significativas para recuperar a confiança. Porém, o desafio é grande. Primeiro, será necessária a chancela do presidente, que naturalmente se preocupa com sua popularidade. Além disso, a missão de

cortar gastos após uma agenda de aumento das impostos parece exigir demais de um Congresso que está a dois anos do final de seu mandato.

O mercado espera mudanças estruturais em despesas como BPC (Benefício de Prestação Continuada), abono salarial e seguro-desemprego, capazes de sustentar o arcabouço nos anos à frente.

São medidas impopulares, mas não há meio-termo quando o problema é uma crise de confiança. Precisamos de um choque de credibilidade para que haja uma mudança nas expectativas sobre a estabilização da dívida. Até agora, a equipe econômica comprou tempo com aumento de impostos, contingenciamentos, pente-fino e deslocamento de receitas e despesas ao longo do ano.

Se a questão fiscal não for

endereçada com urgência, o Banco Central enfrentará um teste de credibilidade ainda neste ano. Sem âncora fiscal, o câmbio tende a ficar mais depreciado, as expectativas de inflação, mais desancoradas, e o mercado vai precificar uma aceleração no ritmo de alta de juros e uma Selic terminal ainda maior.

No front externo, há incertezas quanto ao rumo da política econômica nos EUA, riscos geopolíticos e dúvidas sobre a capacidade de a economia chinesa conseguir escapar do cenário de japonização (baixo crescimento com deflação).

A timidez, neste momento, traz o risco de uma nova rodada de deterioração dos ativos, certamente incompatível com a continuidade do atual crescimento e inflação controlada.



É mais que crédito  
consignado.

**É estar contigo**  
hoje e sempre.

Consignado INSS com **taxas especiais** é no Banrisul.

TRAGA JÁ SEUS CONSIGNADOS PARA O BANRISUL

Procure a agência mais próxima ou acesse o App Banrisul.



# Fenatran 2024 inicia hoje e terá mais de 600 marcas expositoras

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff

economia@jornaldocomercio.com.br

Considerada a maior feira para o setor de transporte rodoviário de cargas e logística da América Latina, a Fenatran terá início hoje, com mais de 600 marcas expositoras do Brasil e do exterior, com destaque para a China.

Serão ocupados em torno de 100 mil metros quadrados, no São Paulo Expo, para exposição de caminhões, implementos, autopeças e demais atividades da cadeia do segmento de cargas rodoviárias. O Rio Grande do Sul está representado por mais de 30 empresas de diversos municípios, mas principalmente da Serra, que concentra o maior polo automotivo da Região Sul.

Realizada pela RX Brasil até a próxima sexta-feira, a feira terá a participação de todas as montadoras de caminhões instaladas no Brasil. DAF, Ford, Iveco, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen CO e Volvo se juntam aos princi-

pais fabricantes de implementos rodoviários e demais empresas que representam a cadeia completa do segmento de transporte rodoviário de cargas. Neste grupo inserem-se empresas gaúchas, como Randoncorp, Guerra Implementos, Hyva, Vipal, SIM e Be8.

Segundo Thiago Braga Ferreira, gerente da Fenatran, o sucesso de vendas ressalta ainda mais a importância da feira que reúne os principais players do setor. “Estamos trabalhando para deixar o evento ainda mais completo, com conteúdos e atrações que vão trazer público qualificado e gerar muitos negócios para os expositores”, afirma.

Além de ocupar toda a área interna do São Paulo Expo, a feira receberá, na área externa, mais uma edição do Fenatran Experience, onde os visitantes poderão realizar test-drives em caminhões das marcas Ford, Iveco, Mercedes-Benz, Scania e Volkswagen CO, além de conhecer produtos e tecnologia da Addiante e Eaton, patrocinadores do projeto. São esperados 2.500 testes em um circuito exclusivo.



Evento, que ocorre até sexta, terá a participação de mais de 30 empresas gaúchas, principalmente da Serra

O auditório de conteúdo traz o 3º Fórum de Mulheres no Transporte e Logística, realizado com curadoria de Ana Jarrouge, presidente executiva do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região. Na quinta-feira, haverá três painéis

para abordar as políticas públicas e legislações que incentivam a equidade, apresentação de cases de sucesso, palestras motivacionais e de empoderamento para as mulheres do TRC.

Já o 7º Fórum de Transporte Sustentável ocorre na quarta, das

14h às 18h, com debate de temas relacionados a estratégias ESG e apresenta cases e boas práticas nas empresas de transporte de cargas e logística. Mais informações e credenciamento para ingresso à feira em [www.fenatran.com.br](http://www.fenatran.com.br).

# FEIRÃO DA HABITAÇÃO: SUA PORTA DE ENTRADA PARA A CASA PRÓPRIA.



Com o Plano Rio Grande, estamos reconstruindo o futuro do estado e criando oportunidades para a realização do sonho da casa própria.

Através do Programa Porta de Entrada, sua família pode receber o auxílio de R\$ 20 mil para a entrada no financiamento habitacional.

Para participar, é necessário se cadastrar no site e ter uma renda familiar de até 5 salários mínimos. O Feirão será realizado online e presencialmente.



**DATA:** 8 de novembro, das 13h às 20h, e 9 de novembro, das 10h às 18h



**LOCAL:** Armazém 06, Cais Mauá, Porto Alegre

**PARTICIPE E ENCONTRE SEU NOVO LAR!**

**PLANO RIO GRANDE** O plano é um só: tornar o RS ainda mais forte.



**CADASTRE-SE AGORA:**  
[PORTADEENTRADA.RS.GOV.BR](http://PORTADEENTRADA.RS.GOV.BR)



# economia



**Observador**  
Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

## Descarbonização da indústria

A descarbonização da indústria brasileira demandará um aporte de R\$ 40 bilhões até 2050, referente à meta assumida pelo Brasil de zerar as emissões líquidas de gases do efeito estufa, segundo a Confederação Nacional da Indústria. Levando em conta a produção e o consumo de energia, o setor industrial é responsável por mais de 30% das emissões globais de gases de efeito estufa. Segundo estimativas da consultoria McKinsey, a transição para uma economia de baixo carbono demandará um investimento de US\$ 275 trilhões ao longo de 30 anos, o equivalente a cerca de 7,5% do PIB global anual.

## Carbono neutro Nidec

A Nidec tem se destacado neste cenário, já que, recentemente, a primeira fábrica do grupo se tornou carbono neutro. A fábrica, que produz mais de 13 milhões de compressores por ano, está localizada em Joinville(SC) e é também uma das primeiras do estado a conquistar a neutralidade de carbono em suas operações.

## Gerdau Transforma

A Gerdau está com as inscrições abertas do Gerdau Transforma, programa de capacitação e mentoria para o empreendedorismo, dedicado aos empreendedores de Sapucaia do Sul e Charqueadas. A iniciativa é gratuita e voltada a pessoas com mais de 18 anos que já possuem um negócio ou o sonho de empreender. São 35 vagas disponíveis e presenciais.

## Eletric Move Brasil

O governador Eduardo Leite e o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio Lima Leite, vão proferir palestra nesta quinta-feira durante a Eletric Move Brasil 2024 em Caxias do Sul sobre “políticas de transição energética e descarbonização para mobilidade”.

## Parceiras CDL POA

Um dos objetivos da CDL Porto Alegre é capacitar pessoas e negócios em busca do desenvolvimento do varejo gaúcho. Por isso, realizará o ‘Encontro de Parceiras’, evento gratuito que reúne as mais de 160 entidades vinculadas à Rede de Entidades Parceiras, na quarta-feira, das 8h30min às 17h30min, no Plaza São Rafael Hotel, na Capital.

## O Divisa Experience

O Divisa Experience Resort, que voltou a ser operado recentemente por gestão própria, marca esta nova fase com o lançamento do Mascote Badú. Valorizando a história do empreendimento, que surgiu como hotel de pesca esportiva, o mascote foi inspirado no peixe black bass, que já fez parte da fauna da Barragem Divisa, de São Francisco de Paula. O Badú participará ativamente de diferentes recreações voltadas às famílias.

## Espaço Sicredi Canela

A cidade de Canela irá receber, a partir desta segunda-feira, o novo Espaço Sicredi João Pessoa, na rua de mesmo nome. A estrutura tem quase 780 metros quadrados, 23 vagas de estacionamento, auditório para 96 pessoas, sala de treinamentos, sistema de projeção e internet, cozinha e espaço coworking. Para celebrar a entrega, a Sicredi Pioneira preparou uma semana de atrações culturais gratuitas de 05 a 08 de novembro.

## O turismo na terceira idade

A gaúcha M.Stortti Business Consulting Group lançou em São Paulo um projeto de turismo para terceira idade, que estimula aposentados a viajarem pelo país com pacotes exclusivos e preços acessíveis. Em parceria com o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) e CVC a iniciativa consiste em oferecer os mais variados destinos nacionais com vantagens aos associados. A M. Stortti desenvolveu o plano de negócios para o sindicato, cuja primeira franquia está em São Paulo, mas atenderá todo Brasil.



Quando o sonho encontra uma oportunidade

Identificar e reter talentos estão entre os maiores desafios enfrentados por recrutadores de profissionais. Conseguir enxergar num candidato a uma vaga suas habilidades ou, após a contratação, saber quais as aptidões que podem estar latentes e podem ser estimuladas é, sem dúvida, um dom.

CTEE  
RS

# Previdência privada precisa ser pensada agora, diz dirigente

Diretor da Família Prev diz que Brasil é carente de educação sobre o tema



TÂNIA MEINERZ/JC

Seminário Caminhos para o Rio Grande, em Porto Alegre, reuniu especialistas para tratar do assunto

## /PREVIDÊNCIA

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

A população vai precisar se preparar para os planos de previdência privada, que hoje estão disponíveis para uma pequena parcela dos brasileiros. Eles são produtos necessários, mas não são percebidos como tais por diversos fatores, como a falta de uma educação financeira e previdenciária. A avaliação é do diretor-presidente da Família Prev, Rodrigo Sisnandes, que na sexta-feira concedeu entrevista coletiva antes da abertura do 26º Seminário Econômico Família Prev, realizado no Centro de Eventos do BarraShoppingSul, em Porto Alegre. O evento tratou sobre os “Caminhos para o Rio Grande”.

Conforme Sisnandes, a Previdência Pública é fluxo de caixa, ou seja, o recurso que entra tem que sair, e hoje entra bem menos. Além disso, o Brasil tem

uma população economicamente ativa cada vez menor. “Logo, o governo federal, para não se endividar e com a taxa de juro nas alturas, vai precisar atacar a despesa e, com isso, teremos uma nova reforma da previdência”, comenta. Para o diretor-presidente da Família Prev, o certo é que o Brasil terá que realizar essa reforma independentemente de quem venha vencer a próxima eleição presidencial.

O diretor-presidente da Família Prev destaca que o Brasil é carente de educação, e de uma maneira geral, mais carente ainda da educação financeira e previdenciária. “Falar para as pessoas que elas precisam poupar quando elas precisam correr atrás do pão de cada dia e num país em que 30 milhões de pessoas estão na informalidade e que o desemprego é gigante, é algo muito desafiador”, acrescenta. De acordo com Sisnandes, em algumas cidades do Rio Grande do Sul já existe uma população sem recursos financeiros para

manter o seu padrão de vida. “Existem prefeituras gaúchas criando creches públicas para idosos como forma de tratar esse problema social”, lamenta. Segundo ele, é preciso falar sobre o assunto principalmente com a classe empresarial e com as três esferas de governos - federal, estadual e municipal.

O economista Bruno Funchal, CEO do Bradesco Asset Management, disse que a discussão é sobre como lidamos com as despesas obrigatórias e a Previdência é uma bem relevante. “Enquanto tivermos esse modelo de previdência no Brasil, vamos estar sempre discutindo uma nova reforma”, acrescenta. O cientista político Alberto Carlos Almeida, diretor do Instituto Brasilis, abordou ainda possíveis nomes para as próximas eleições presidenciais, como a tentativa de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a possibilidade de candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e do de Goiás, Ronaldo Caiado. Nesta edição do Seminário Econômico Família Prev, os participantes foram convidados a realizar uma doação para a Fundação Pão dos Pobres, que atende mais de mil crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. A instituição, localizada no bairro Cidade Baixa, na Capital, foi invadida pelas águas durante as enchentes de maio.

**VIDROBOX**  
DESDE 1971

**- Vidros Gerais**

Temperados - Laminados - Termo-acústicos  
Controle solar - Texturizados - Múltiplos

vidrobox@vidrobox.com.br - (51) 3302 - 4343

# economia

## Após alta do dólar, Haddad cancela viagem à Europa

Moeda norte-americana registrou maior patamar desde o início da pandemia

/ CONJUNTURA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, desistiu de viajar à Europa para se dedicar à definição das medidas do pacote de corte de gastos. O embarque estava previsto para hoje.

A assessoria do Ministério da Fazenda informou neste domingo que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu ao ministro que permaneça em Brasília, dedicado aos temas domésticos.

A decisão ocorre após estresse do mercado financeiro com a demora do anúncio das medidas de corte de gastos, que elevou as incertezas fiscais sobre a sustentabilidade da dívida pública num cenário de alta dos juros no Brasil.

O dólar fechou em disparada

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC



Lula pediu ao ministro que permaneça em Brasília

de 1,52% nesta sexta-feira, cotado a R\$ 5,869, o maior patamar para a moeda norte-americana desde o início da pandemia, quando, em 15

de maio de 2020, esteve cotada a R\$ 5,841. A forte alta veio em resposta à proximidade das eleições presidenciais dos Estados Unidos, à medida que o candidato republicano, Donald Trump, amplia seu favoritismo no mercado de apostas.

A moeda, que chegou a bater R\$ 5,762 na mínima, disparou no final da tarde. Um dos fatores foi a notícia da viagem do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, à Europa, o que implicava que um anúncio de cortes de gastos não seria feito nos próximos dias.

O volume de negociação esteve dentro da média dos dias anteriores, segundo especialistas.

O ministério da Fazenda não chegou a divulgar o motivo da viagem, o que aumentou as críticas de analistas do mercado financeiro.

## Programa emergencial do BNDES soma R\$ 5 bi em apoio à recuperação do RS

/ CRÉDITO

Disponibilizados a partir de sexta-feira, novos recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) somam R\$ 5 bilhões para o programa emergencial voltado à recuperação do Rio Grande do Sul após as enchentes de maio deste ano.

A maior parte dos valores, R\$ 3,3 bilhões, estão alocados na linha de financiamento para capital de giro, e são exclusivos a clientes produtores rurais, cooperativas de produção agropecuária, cerealistas e fornecedores de insumos agrícolas. Destes, cerca de R\$ 1,5 bilhão destina-se a clientes de micro e pequeno porte.

O objetivo é apoiar financeiramente as necessidades imediatas desse setor, como pagamento da folha e de fornecedores, recomposição de estoques e demais gastos para a manutenção e retomada de suas atividades.

O programa está disponível

em todo o Estado, por meio de mais de 40 instituições parceiras do BNDES (bancos comerciais públicos e privados, cooperativas de crédito, bancos de desenvolvimento, entre outros que operam no Estado).

O BNDES também aprovou a suspensão completa de pagamentos, por 12 meses, bem como alongou, pelo mesmo prazo, os financiamentos para clientes de municípios atingidos pelos desastres climáticos. Além disso, para ampliar acesso ao crédito para micro, pequenas e médias empresas, o Banco disponibilizou o FGI PEAC Crédito Solidário RS.

Assim, desde junho, foram apoiados clientes em mais de 5,6 mil operações em 464 municípios do Estado, com R\$ 11,6 bilhões em aprovações de crédito no Programa BNDES Emergencial, R\$ 2,8 bilhões em crédito garantido com o BNDES FGI PEAC Crédito Solidário RS e R\$ 4,75 bilhões em suspensões de pagamentos (standstill).



**SURPREENDENTE.  
MODERNO.  
INOVADOR.**



Nobreza em todos os ambientes, com amplo salão cerimonial e ritual de despedida diferenciado fazem do crematório da Angelus a principal referência em qualidade e atendimento.





**EM PORTO ALEGRE A MAIS AVANÇADA TECNOLOGIA EM CREMAÇÃO.**



# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

[jornaldocomercio.com/mercadodigital](http://jornaldocomercio.com/mercadodigital)



## ‘Precisamos um olhar holístico para os dados’

No episódio mais recente do Better Future, podcast do Jornal do Comércio, a Chief Data Officer (CDO) diretora da Lojas Renner, Leila Martins, compartilha sua visão sobre o papel transformador da Inteligência Artificial (IA) e a crescente importância dos dados no setor de varejo. Com uma carreira de mais de 20 anos, ela já passou por empresas como GE e Serasa, e assumiu como líder de dados da Lojas Renner em 2022.

“No mundo dos dados, o que nos move é a curiosidade de entender o que mais podemos explorar, como podemos ir além. É esse espírito de estar olhando múltiplas coisas, buscando a correlação e oportunidade naquilo que ainda é desconhecido. E é desse olhar curioso e atento o tempo todo que vem a inovação também”, defende a executiva. Neste bate papo, ela conta como a Renner utiliza a IA não apenas para otimizar processos internos e entender as preferências dos consumidores, mas também para impulsionar a sustentabilidade e a inovação.

**Mercado Digital - Apesar de ainda termos poucos líderes de dados no Brasil, esse número tem crescido com as exigências que a Lei Geral de Proteção dos Dados (LGPD) trouxe para as empresas de olharem para esse tema com mais seriedade. Como foi a sua construção nessa área?**

**Leila Martins** - A minha carreira nunca foi linear, ela foi sendo formada na prática. Tudo aconteceu quando eu tive a oportunidade de trabalhar na minha primeira empresa multinacional. E ali, por falar inglês, que naquela época era um bairra diferencial, eu fui convidada para trabalhar em um projeto de implementação de sistemas de decisão, que era um sistema para tomar decisão automatizada ba-



No mundo dos dados, o que nos move é a curiosidade de entender o que mais podemos explorar, como podemos ir além

seada em dados. Foi ali que eu tive o primeiro contato com esse universo de informações.

Tenho mais de 20 anos nessa estrada. No passado, eu tinha uma dificuldade para explicar para as pessoas o que eu fazia. Hoje, essa profissão está se tornando mais comum nas organizações, e o mercado como um todo tem aumentado o nível de maturidade na utilização dos dados. É fundamental ter essa disciplina muito bem organizada dentro das empresas, uma verdadeira cultura dos dados, para tratá-los em todos os seus fundamentos, desde coleta, armazenamento, ambiente escalável e segurança da informação. Precisamos de um olhar holístico para os dados.

**Mercado Digital - Como está estruturada a área de dados da Renner?**

**Leila** - A Renner tem uma estrutura muito bem montada. Temos uma equipe com mais de 100 profissionais que trabalham em diferentes disciplinas, desde a base de engenharia de dados, que é responsável pela coleta, tratamento, organização e disponibilização das informações.

Depois, temos um time de Business Intelligence (BI), que olha para os dashboards (relatórios), e um de insights de negócios, que começa a fazer estudos e insights mais elaborados. E, claro, temos cientistas de dados. Existe toda uma estratégia e pessoas qualificadas para que possamos trabalhar com algoritmos preditivos e soluções que vão resolver diferentes problemas de negócio.

**Mercado Digital - Os dados habilitam as principais tecno-**



CARLOS MACEDO/DIVULGAÇÃO/JC

Em podcast do JC, Leila Martins, líder de dados da Lojas Renner, compartilhou sua visão sobre a IA

**logias exponenciais do mercado, como a Inteligência Artificial. Quais são as principais tendências no mundo que você está acompanhando?**

**Leila Martins** - Fica claro que podemos nos beneficiar sobre vários aspectos ao usar dados com essas tecnologias. A Inteligência Artificial nos possibilita criar um diferencial competitivo, aumentar a produtividade e reduzir custo. Também podemos desenvolver novos modelos de negócios. As empresas têm a oportunidade de olhar para os dados e para a IA não como algo que é acessório, mas como algo que entra como core dentro da companhia e que pode nos ajudar a alavancar, a conti-



É desse espírito de estar olhando múltiplas coisas, buscando a correlação naquilo que ainda é desconhecido, que vem a inovação também

nuar crescendo e a impulsionar o nosso crescimento.

**Mercado Digital - Como os dados ajudam a levar resultado na ponta, direto para o consumidor?**

**Leila** - Os dados nos permitem perceber mais rapidamente aquilo que o meu consumidor está querendo, o que está na moda - e eu consigo testar isso muito rapidamente. Posso criar algoritmos que vão identificar essa tendência e mostrar para o time de desenvolvimento de produtos que aquela é uma aposta que pode trazer um resultado muito positivo. A gente está conseguindo fazer essa leitura do consumidor por meio de algoritmos.

Um segundo exemplo, quando a gente traz para a conversacional, começamos a dar uma experiência mais fluida para o meu consumidor, como na sua experiência no WhatsApp. Onde antes ele tinha, muitas vezes, uma resposta que era mais robótica, um sim ou não ou aperte o 1 para isso, aperte o 2 para aquilo, podemos agora gerar uma experiência de Inteligência Artificial conversacional, onde ele tem uma conversa fluida, como se estivesse falando com um humano do outro lado. Outro exemplo é

a inteligência artificial preditiva.

Estamos usando isso para conseguir olhar para todas as lojas e fazer uma alocação de produtos a partir do perfil de cada unidade. Com mais de 650 lojas, com perfis tão distintos, como é que eu acerto? Eu preciso ter muita inteligência de dados por trás disso. Então, quando a gente começou a implementar para uma melhor distribuição da grade.

**Mercado Digital - Qual a sua visão para o futuro da IA e dos dados?**

**Leila** - A tecnologia chegou e não tem mais como retroceder, não tem caminho de volta, é daqui para frente, mas aonde mais vai chegar? Hoje a gente trouxe essa discussão para um olhar bastante estratégico, entendemos que os dados e a IA são importantes para nos ajudar a crescer, então, olhamos para todas as etapas do ciclo de negócios. Em 2025, grande parte das nossas iniciativas estará muito voltada a isso. Qualquer plataforma e solução já está vindo embarcada com essas capacidades de inteligência artificial nativa. Isso é crescente, veio para ficar. O que a gente precisa, lógico, como futuro, é cada vez mais é incluir a nossa cadeia produtiva e olhar para as questões de sustentabilidade.





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Universo Pecuária recebeu mais de 15 mil pessoas

Os seis dias de programação do evento em Lavras do Sul contou com palestras, remates e ações culturais e gastronômicas

O Universo Pecuária, realizado em Lavras do Sul, encerrou neste domingo, registrando um expressivo número de pessoas que circularam durante os seis dias de evento no Parque de Exposições Olavo de Almeida Macedo. De acordo com a organização, a estimativa é de que 15.627 visitantes passaram pelo local e prestigiaram a programação que contou com palestras, remates e ações culturais e gastronômicas nos espaços disponibilizados: Arena do Conhecimento, Arena de Inovação e Negócios, Arena de Remates e Via Gastronômica e Cultural.

O presidente do Sindicato Rural de Lavras do Sul, Francisco Abascal, disse que a organização do Universo Pecuária 2024 estava muito satisfeita com o resultado, que superou a expectativa. “Há 12 anos Lavras do Sul faz o Pampa e o Gado, um even-

to que foi o precursor disso que está acontecendo hoje, porque naquela época pouco se falava em sustentabilidade e a gente já trabalhava dessa forma. Então, nos credenciou muito para esse evento e também a estrutura que temos”, enfatizou. Segundo Abascal, a cidade está preparada para a próxima edição. “Não temos medo dos desafios, pois chegamos até aqui superando todos os que aconteceram. Logicamente a régua está lá em cima, vamos ter que trabalhar bem mais, mas com toda certeza alcançaremos os objetivos” acrescentou.

A diretora técnica do Universo Pecuária, Marcela Santana, ao fazer um balanço do evento, salientou que a diversidade de temas que o evento abrangeu se deve ao fato de que a ideia inicial do projeto era justamente ter um conteúdo que tratasse de

dentro da porteira até o consumidor final. “Por isso, juntamos conteúdos científicos, técnicos, de pesquisa, educação, inovação, turismo, gastronomia, cultura e comunicação”, explicou.

De acordo com Marcela Santana, esta segunda edição do Universo Pecuária contou com um público maior em relação ao primeiro realizado em 2022. “Percebemos uma repercussão muito boa, principalmente entre pessoas influentes”, comentou. A secretária estadual de Meio Ambiente, Marjorie Kauffmann, falou que fez uma conexão com a Embrapa dentro do evento na edição anterior. “O Universo Pecuária é exatamente para essa conexão também, e que novos projetos surjam de encontros realizados aqui”, comemorou.

A data da próxima edição do Universo Pecuária, conforme



TÂNIA MEINERZ/JC

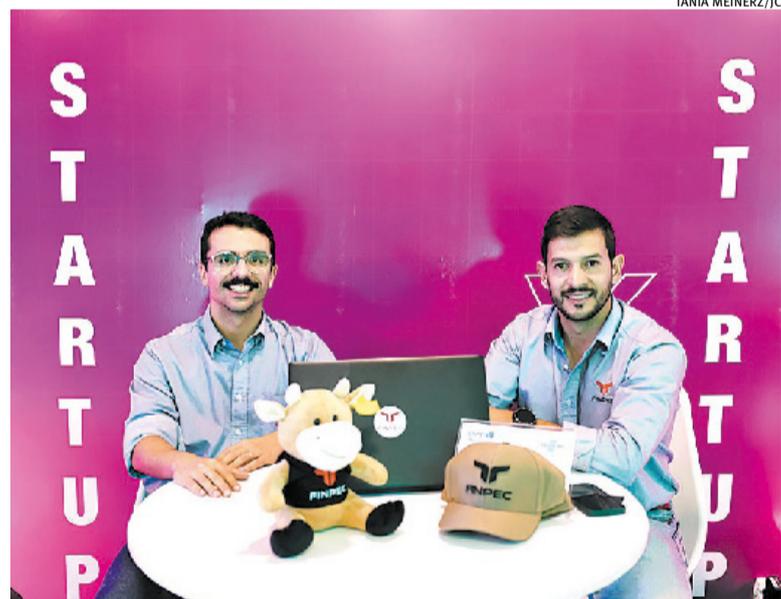
Número de visitantes na feira ultrapassou o da edição anterior

Marcela, ainda está sendo pensada. “É uma decisão que vai ser tomada com os parceiros que estão fazendo um balanço deste ano, mas, certamente, em seguida teremos o anúncio, se seguirá na Primavera ou se volta para a ideia de ser no Outono”, informou. Em relação ao número de negócios, a

organização ainda está fazendo o levantamento. O Universo Pecuária é uma realização do Sindicato Rural de Lavras do Sul, com a parceria da Cotrisul, prefeitura de Lavras do Sul, Sebrae/RS, Senar RS e Farsul, com projeto e execução do Serviço de Inteligência em Agronegócios.

## Tecnologia e inovação aumentam a produtividade na pecuária

TÂNIA MEINERZ/JC



Ivan Barreto e Maurício Duarte participaram da feira com a Finpec

Bárbara Lima, de Lavras do Sul  
barbaral@jcrs.com.br

O campo está cada vez mais conectado e se valendo da tecnologia para aumentar a produtividade e a eficiência dos produtores e das propriedades. Pensando nisso, o Universo Pecuária 2024 contou com um espaço totalmente dedicado à inovação e à troca de informações entre empresas e startups, além de uma ampla programação de conteúdos. Quem circulava pelo Sindicato Rural de Lavras do Sul, onde a feira foi realizada, encontrou rapidamente empreendedores do Rio Grande do Sul e de outros estados na Arena Inovação.

“Aqui fazemos rodadas de pit-

ch e de negócios. Dentro de uma arena de inovação, as empresas começam a respirar esse ecossistema, que, muitas vezes, é novo para elas e para muitos produtores rurais”, explicou Marcio Silva, coordenador de projetos do Sebrae RS para a região da Campanha e Fronteira Oeste. Durante a feira, cerca de 20 startups participam das atividades.

“Nossa região está apenas começando na inovação; hoje, isso pulsa muito mais na região metropolitana de Porto Alegre e na Serra. Ainda é algo novo por aqui, e queremos mostrar para nossa região que é possível ter esse tipo de inovação aqui”, refletiu Silva. Ele ponderou que, embora ainda não

exista um direcionamento exclusivo para as startups que surgem na região, a ideia é fortalecer soluções nas áreas da pecuária, do turismo de experiência e das indicações geográficas.

Ele também ressaltou que uma das grandes dificuldades atuais do agronegócio é a preparação de mão de obra. “Em uma empresa tradicional já é difícil trabalhar com a qualificação da mão de obra; imagine para um produtor rural, que conta com o peão, o capataz, geralmente com um nível de instrução menor. Aqui, por exemplo, temos uma startup que trabalha na formação de mão de obra para as propriedades rurais”, disse.

## Startups encontram soluções para o segmento

Um dos grandes desafios da pecuária é o roubo ou a fuga do gado. Por isso, a Instabov nasceu em 2016 com a proposta de desenvolver uma solução tecnológica capaz de garantir o monitoramento do gado e a gestão da propriedade rural. Com uma espécie de “colar”, o animal é monitorado por GPS que acompanha seu deslocamento pela área.

“No início, a ideia era oferecer segurança, mas o sistema evoluiu. Hoje conseguimos entregar a gestão da propriedade pela plataforma, incluindo acompanhamen-

to nutricional; o produtor consegue ver se o animal ganhou peso e monitorar o aproveitamento da área de pastagem”, explicou Anderson Silva, gerente de operações da Instabov.

Segundo ele, esse controle aumenta significativamente a produtividade da pecuária. “Nossa solução foi muito bem aceita no mercado porque reduz os prejuízos. O produtor consegue saber em tempo real onde estão os animais”, afirmou. Agora, os próximos passos são escalar o negócio e lançar novos produtos mais acessíveis.

Em sua visão, a tecnologia é imprescindível para a pecuária. “O produtor precisa dela, e, comparado à agricultura, a pecuária ainda está um pouco atrás nesse sentido”, refletiu.

As tecnologias na área não ficam restritas à experiência do dia a dia do produtor. A Finpec, uma fintech (startup da área financeira) também participante da feira, percebeu que, apesar de o boi ser um ativo líquido – ou seja, que pode ser vendido em diferentes fases da vida –, ele não tinha o mesmo valor para as instituições financeiras

que a agricultura, que pode servir de garantia para financiamento mesmo antes do plantio.

“Percebemos que o pecuarista de corte estava desassistido em relação ao crédito. Desenvolvemos, então, um aplicativo em que pessoas que não têm terra ou boi podem investir na pecuária, o que nos permite fornecer crédito aos produtores e retorno aos investidores”, explicou Ivan Barreto, da área comercial da empresa. A fintech nasceu em 2018. Hoje, atuando em São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Ron-

dônia, a empresa quer expandir sua atuação no Rio Grande do Sul.

Maurício Duarte, gerente comercial e operacional, vê a feira como uma ótima oportunidade para essa expansão. “Estamos com alta expectativa. Queremos trazer mais atratividade para o mercado gaúcho. Temos bastante experiência com gado de confinamento, e estamos adaptando nosso modelo para o cenário do Rio Grande do Sul, que é de gado no pasto. Queremos atuar como um viés econômico e fomentar a pecuária da região”, projetou Duarte.

## / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Jul	Ago	Set	Out	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	0,62	1,52	4,20	5,59
IPA-M (FGV)	0,68	0,29	0,70	1,94	4,14	5,90
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,09	0,33	0,42	3,83	4,42
INCC-M (FGV)	0,69	0,64	0,61	0,67	5,34	5,72
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	1,03	-	3,12	4,83
IPA-DI (FGV)	0,93	0,11	1,20	-	2,76	4,82
IPA-Ind. (FGV)	1,01	0,04	-	-	1,19	3,80
IPA-Agro (FGV)	0,72	0,30	-	-	2,48	4,94
IGP-10 (FGV)	0,45	0,72	0,18	1,34	3,91	5,10
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	0,48	-	3,29	4,09
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	0,44	-	3,31	4,42
IPC (IEPE)	0,50	0,30	0,18	-	4,21	4,50
IPCA-E (IBGE)	0,30	0,19	0,13	-	Trimestral: 0,62	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

ÍNDICES EDITADOS EM 1/10/2024

## INDEXADORES

	Agosto2024	Setembro2024	Outubro2024
Valor de alçada (R\$)	13.210,00	13.250,00	-
URC R\$/anual	52,84	53,00	53,10
UPF-RS (R\$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003207	-	-
UIF-RS	34,97	35,10	35,09
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE SEDAI

## IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	4,00
2024*	4,55
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 31/10/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2024	544.966	14.575	5.778,500	5.769,689	5.778,000	4.204.661.500
Dez/2024	522.632	275.895	5.814,000	5.794,837	5.808,500	79.938.339.500
Jan/2025	3.255	30	5.806,000	5.800,666	5.806,000	8.701.000
Fev/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias &amp; Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

## JUROS FUTURO 31/10/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2024	1.901.125	17.811	10,66	10,66	10,66	1.780.384.504
Dez/2024	1.637.179	105.177	11,05	11,04	11,04	10.430.646.650
Jan/2025	5.030.302	159.209	11,29	11,28	11,29	15.646.374.586
Fev/2025	307.551	10.777	11,48	11,47	11,48	1.048.827.636

Bolsa de Mercadorias &amp; Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

## PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	73,10
WTI/Nova Iorque/Nov	69,49

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
01/11	5,8684	5,8694	+1,53%
31/10	5,7806	5,7811	+0,31%
30/10	5,7629	5,7634	+0,03%
29/10	5,7611	5,7616	+0,92%
28/10	5,7083	5,7088	+0,06%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	6,0000	6,0900
Dólar Australiano	3,3000	4,1000
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,5400	6,6130
Franco Suíço	5,4000	7,0000
Libra Esterlina	6,6000	7,9500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

01/11/2024 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,8073
Dólar (EUA)	5,8073	1
Euro	6,3003	1,0849
Yene (Japão)	0,03797	152,95
Libra Esterlina (UK)	7,5257	1,2959
Peso Argentino	0,005869	990,5

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
01/11	343,000	2.749,20
31/10	343,000	2.749,30
30/10	343,000	2.800,80

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRIPTOMOEDA

03/11 (18h40min)	Valor
Bitcoin	R\$ 409.143,98

## / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Out	25.068	21.219	3.848
Set	20.484	16.949	3.535
Ago	22.906	18.402	4.504
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,93
2024*	3,08
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
31/10	366.096
30/10	366.762
29/10	366.186
28/10	366.382
25/10	367.148
24/10	367.202

FONTE: BANCO CENTRAL

## / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - SETEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.308,50	1,40	5,20	4,92
	Normal	R 1-N	3.010,31	1,45	6,10	5,91
	Alto	R 1-A	4.036,45	1,37	6,27	6,14
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.183,19	1,46	5,14	4,60
	Normal	PP 4-N	2.940,77	1,56	5,83	5,63
	Baixo	R 8-B	2.078,72	1,56	5,23	4,70
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.566,45	1,70	6,07	5,82
	Alto	R 8-A	3.266,05	1,54	6,63	6,42
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.508,66	1,71	5,88	5,69
	Alto	R 16-A	3.335,20	1,82	6,45	6,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.657,80	1,22	3,95	3,22
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.364,36	1,38	4,39	3,81
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.280,62	1,91	5,83	5,84
	Alto	CAL 8-A	3.740,37	1,87	6,36	6,47
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.552,60	1,90	5,77	5,53
	Alto	CSL 8-A	2.949,03	1,81	6,27	6,09
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.435,58	1,92	5,81	5,57
	Alto	CSL 16-A	3.966,68	1,82	6,27	6,07
GI (Galpão Industrial)		GI	1.288,55	1,78	4,66	4,38

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
IPC (IEPE)	3,21	3,66	3,97	4,27	4,50
INPC (IBGE)	3,34	3,70	4,06	3,71	4,09
IPC (FIPE/USP)	2,66	2,97	3,17	3,56	3,45
IGP-DI (FGV)	0,88	2,88	4,16	4,23	4,83
IGP-M (FGV)	-0,34	2,45	3,82	4,26	4,53
IPCA (IBGE)	3,93	4,23	4,50	4,24	4,42
Média do INPC e do IGP-DI	2,11	3,29	4,11	3,97	4,46

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

## / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.412,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.573,89
	R\$ 1.610,13
	R\$ 1.646,65
	R\$ 1.711,69
	R\$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.819,26	
<b>Benefício de R\$ 62,04</b>	

## IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,91 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
09/2024	756,17	1.311,13
08/2024	740,82	1.314,44
07/2024	769,96	1.319,89

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.412)	7,5
De R\$ 1.412,01 a R\$ 2.666,68	9
De R\$ 2.666,69 a R\$ 4.000,03	12
De R\$ 4.000,04 a R\$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

## / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 21/10/2024 a 25/10/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	116,32	123,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,79	9,30
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	9,75	12,00
Feijão	saco 60 kg	230,00	332,00	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	63,72	73,00
Soja	saco 60 kg	123,00	125,82	133,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,25	5,88	6,25
Trigo	saco 60 kg	65,00	67,39	72,00
Vaca para abate	kg vivo	7,20	7,76	8,30

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

## / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	04/11	05/11	06/11	07/11	08/11
Rendimento %	0,5714	0,5716	0,5790		

# economia

## Dólar atinge maior nível desde maio de 2020

Com fiscal e eleição nos Estados Unidos, moeda americana fechou a sessão em alta de 1,53%, cotada a R\$ 5,8694

### / MERCADO FINANCEIRO

O dólar à vista encerrou a sessão desta sexta-feira em alta de 1,53%, cotado a R\$ 5,8694. Trata-se do maior valor de fechamento desde 13 de maio de 2020, quando registrou o nível nominal mais alto da história (R\$ 5,9008). Com os ganhos de 6,13% em outubro e o avanço de sexta, a moeda americana passou a acumular valorização de mais de 20% em relação à divisa brasileira em 2024.

O real já sofria pela manhã com o mal-estar provocado pelo anúncio da viagem do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, à Europa na próxima semana, visto como um sinal de falta de urgência no governo Lula para anunciar o prometido pacote de corte de gastos para cumprir as metas fiscais.

As máximas da sessão, quando o dólar atingiu o pico de

R\$ 5,8738, vieram no fim da tarde, à medida que a moeda americana acentuava os ganhos no exterior tanto em relação a divisas fortes quanto emergentes, diante da expectativa pelo desenlace da eleição presidencial nos EUA na próxima semana.

Já o Ibovespa iniciou novembro convergindo para nível do início de agosto, a 128 mil pontos, com a pressão sobre o câmbio - ante o que o mercado percebe como demora da ação do governo sobre as despesas públicas - mantendo a curva de juros em alta e o apetite por ações na Bolsa enfraquecido.

Nesta sexta-feira, o índice da B3 recuou 1,23%, aos 128.120,75 pontos, o menor nível de fechamento desde 7 de agosto, então aos 127,5 mil pontos. O giro financeiro foi a R\$ 21,58 bilhões na sessão.

Na semana, o Ibovespa acumulou perda de 1,36%, após ter

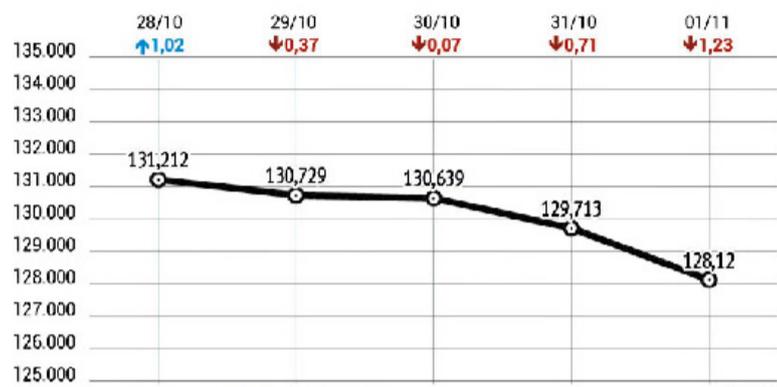
recuado 0,46% no intervalo anterior. Nas últimas cinco semanas, o índice obteve avanço em apenas uma - e bem leve, de 0,39%, entre 14 e 18 de outubro. Na sexta, oscilou de 128.069,79 a 129.902,20, saindo de abertura a 129.718,01 pontos. No ano, recua 4,52%.

No quadro amplo, o Ibovespa mostrou desalinho ao desempenho de Nova York nesta sexta-feira, onde os ganhos chegaram a 0,80% (Nasdaq) no fechamento, após leitura bem abaixo do esperado para a geração líquida de vagas de trabalho nos EUA em outubro, de apenas 12 mil no mês.

A fraca criação de empregos mantém sobre a mesa a perspectiva de que o Federal Reserve poderá efetivar corte de 25 pontos-base na taxa de juros na reunião do próximo dia 7, quinta-feira.

No fechamento, Petrobras ON e PN mostravam baixa de

### Fechamento



Volume R\$ 22,586 bilhões

1,95% e de 1,36%, respectivamente, enquanto as perdas da sessão chegaram a 1,81% (Bradesco PN) entre as maiores instituições financeiras. O dia também foi negativo para a principal ação do Ibovespa, Vale ON, em baixa de 0,05%.

Na semana, como Gerdau PN (+1,17% no intervalo), a ação da

mineradora esteve entre as poucas de primeira linha a avançar, com ganho de 0,49% no período. Na ponta perdedora do índice na sessão, destaque para Vamos (-8,27%), Azul (-6,51%) e Magazine Luiza (-6,34%).

No lado oposto, Eztec (+6,51%), São Martinho (+5,21%) e Totvs (+3,72%).

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PARANAPANEMAON NM	1,09	+12,37%
OSX BRASIL ON NM	4,60	+6,73%
D1000VFARMA ON NM	7,62	+6,72%
EZTEC ON NM	14,88	+6,51%
PINE ON N2	4,88	+6,09%

(\*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
TREVISA PN	11,98	-12,62%
ANIMA ON NM	2,32	-9,02%
VAMOS ON NM	5,77	-8,27%
METALFRIO ON NM	119,91	-7,76%
SERENA ON NM	7,69	-7,35%

(\*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PDG REALT ON NM	0,01	0,00%
HAPVIDA ON NM	3,33	-5,40%
BRADESCO PN N1	14,11	-1,81%
COGNA ON ON NM	1,36	-3,55%
B3 ON NM	10,42	-1,88%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,56%
Petrobras PN	-1,36%
Bradesco PN	-1,81%
Ambev ON	-0,79%
Petrobras ON	-1,95%
BRF SA ON	-1,56%
Vale ON	-0,05%
Itausa PN	-0,94%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,69	Nasdaq +0,80	FTSE-100 +0,83	Xetra-Dax +0,93	FTSE(Mib) +1,15	S&P/ASX -0,50	Kospi -0,54
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,80	Ibex +1,46	Nikkei -2,63	Hang Seng +0,93	BYMA/Merval +3,38	Xangai -0,24	Shenzhen -1,28

Uma rotina tranquila pede soluções práticas.  
Saúde financeira pede Unicred.

unicred.com.br

Sua saúde financeira pede. UNICRED

# economia

## RGE concluirá cinco novas subestações em 2025

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Com um plano de investimento na ordem de R\$ 9,3 bilhões, entre 2024 e 2028, a Rio Grande Energia (RGE) pretende implementar 24 novas subestações neste período. Cinco desses empreendimentos (Frederico Westphalen 2, Gravataí 4, Santa Maria 6, Nova Santa Rita 2 e Cruzeiro do Sul) serão finalizados no próximo ano e implicarão aporte de R\$ 180 milhões. O diretor-executivo da distribuidora gaúcha, Ricardo Dalan de Vargas, que assumiu o cargo em setembro, destaca que a constante melhoria da qualidade do fornecimento de energia é uma condição para que a empresa renove sua concessão, cujo contrato encerra em 2027. O dirigente é electricista e também graduado em Administração de Empresas pela Universidade de Caxias do Sul, com MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

**Jornal do Comércio (JC) - Quais serão suas metas como diretor-executivo da RGE?**

**Ricardo Dalan de Vargas** - A distribuidora nada mais é do que uma empresa que ganhou um regime de concessão para cuidar bem do sistema de distribuição, que é o fio, basicamente, pegando a energia de um lado e entregando do outro. Meu maior desafio aqui é melhorar cada vez mais essa entrega. E o outro lado da história é a qualidade. No caso das renovações das concessões, eu não tenho dúvidas que só vai se habilitar quem conseguir fazer isso (o atendimento) com maestria. O nosso contrato vai até 2027.

**JC - Qual a perspectiva de investimento da companhia**

**para os próximos anos?**

**Dalan** - Entre 2024 e 2028, estamos indo para um ciclo de investimentos que será um recorde de R\$ 9,3 bilhões. Nesse período, vamos investir em 24 subestações (já em 2025 serão concluídas cinco unidades, orçadas em R\$ 180 milhões, situadas nos municípios de Frederico Westphalen, Gravataí, Santa Maria, Nova Santa Rita e Cruzeiro do Sul).

**JC - O Rio Grande do Sul cada vez mais tem sido atingido por eventos climáticos extremos, como as distribuidoras de energia podem se preparar para essas situações?**

**Dalan** - No mês passado, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o governo estadual estavam apreensivos com a notícia que teria um ciclone e iria atingir o Rio Grande do Sul. A previsão era de ventos de 100 quilômetros por hora. Aí questionaram como estávamos preparados, se iríamos movimentar equipes, deslocar para cá ou para lá o pessoal. A resposta que eu dei foi que se fosse um vento de 100 quilômetros por hora, que iria varrer toda a área de concessão, seria precipitado movimentar equipes daqui para lá. Às vezes o pessoal cita a Flórida e as fotos de caminhões e o pessoal esperando passar um tornado. A área de concessão da RGE é maior que o estado da Flórida inteiro e um tornado tem uma área delimitada e aqui se falava que ia passar um ciclone que iria varrer toda a área de concessão.

**JC - O que foi feito então?**

**Dalan** - A gente tem 124 estações avançadas espalhadas em toda área de concessão e tínhamos que garantir que elas estavam preparadas para a contingência, com pessoal, equipamentos e veículos. Se fosse no setor aéreo, quando sabe que vai dar problema, se diria que é se preparar para o impacto.

**JC - Então, pelo perfil desses fenômenos climáticos no Rio Grande do Sul, as concessionárias têm que ser mais reativas do que preventivas?**

**Dalan** - Esse é o ponto. Às vezes, quem olha de fora dá palpite depois que aconteceu. Imagina se eu tomasse uma decisão (prévia) de movimentar equipes da região Metropolitana e levar para Santa Maria, porque a gente tinha a informação que iria entrar (o ciclone) pela Fronteira. Só que o pior vento ocorreu em Igre-



Ricardo Dalan de Vargas lembra que concessão da distribuidora encerra em 2027 e destaca meta de renovação

jinha e aí para trazer de volta o pessoal em uma área de concessão desse tamanho? Toda decisão em um momento como esse não é fácil.

**JC - Qual a maior dificuldade enfrentada pela rede elétrica durante um temporal?**

**Dalan** - A principal causa de desligamentos na tempestade são galhos e árvores que caem na rede. Um dos temas mais estratégicos do momento é o do convívio da rede elétrica com a vegetação. Dá para conviver, não precisa ser uma coisa ou outra, só que isso, talvez, nasceu errado. A partida foi inapropriada porque, quando as espécies foram plantadas antigamente, o pessoal não pensou que isso um dia viraria um problema. É possível substituir árvores que são de tamanhos inapropriados, principalmente em área urbana, por espécies que são adequadas.

**JC - Que árvores seriam as mais apropriadas para conviver com a rede elétrica?**

**Dalan** - A sugestão são espécies com altura média de até quatro metros, como a Grevíleana, Caliandra, Acerola e Cabelludinha. Mais do que essa altura pode plantar, mas longe da rede elétrica.

**JC - O governo do Estado tem um projeto de lei (PL 301, que trata dos planos municipais de arborização urbana e estabelece diretrizes e critérios para o manejo de vegetação sob redes de distribuição) que foi encaminhado para a Assembleia Legislativa. Qual a sua expectativa quanto a**

**essa matéria?**

**Dalan** - Eu acredito que há um momento propício para ser aprovado. Essa ação nasceu de uma sensibilização do governo estadual passando pelas crises (climáticas) desde setembro do ano passado. A partir de lá ficou claro esse cenário. O projeto é uma espécie de gabarito que permitirá que as prefeituras arregalem as mangas e façam algo diferente. Tem prefeitura que está um pouco mais organizada e outras nem tanto. Nós atendemos a 381 municípios e cada um está em um nível diferente do outro nesse assunto.

**JC - A RGE já desenvolve alguma iniciativa na questão da arborização?**

**Dalan** - A gente quer ajudar quem quer ser ajudado. Fazemos parcerias e temos um programa que é o Arborização + Segura, que atua nesse sentido. Estamos dispostos a remover uma árvore de tamanho inadequado e fazemos um convênio com a prefeitura para fazer o replantio de árvores de tamanhos adequados.

**JC - A pressão que a Aneel fez em cima da distribuidora Enel pela demora no restabelecimento de energia após fortes chuvas que assolaram a cidade de São Paulo preocupa que algo semelhante possa ocorrer futuramente no Rio Grande do Sul, que é um estado que constantemente sofre com tempestades?**

**Dalan** - Não gera medo, mas serve para que a gente seja mais eficiente. A gente fica olhando o cenário e pensamos: bom,

não podemos nos atrapalhar no restabelecimento.

**JC - Por outro lado, o momento atribulado vivido pela Aneel, alvo de críticas vindas do governo federal, pode impactar a operação das distribuidoras brasileiras?**

**Dalan** - Atuamos em um setor que é regulado, o que interessa para nós é que a regulação esteja ok. Se a regra do jogo está dada, é vida que segue. Mas, claro que a gente fica observando.

**JC - O crescimento da geração distribuída (em que o próprio consumidor produz sua energia, normalmente por painéis fotovoltaicos) tem impactado a operação da rede elétrica da RGE?**

**Dalan** - O Rio Grande do Sul é um dos estados que mais conecta geração distribuída. Então é natural que essas regiões, que têm mais volume, comecem a enfrentar, eu não vou dizer dificuldades, mas elas começam a perceber os efeitos que isso tecnicamente pode causar. A gente já tem um mapa apontando que existem situações em que essa energia gerada e injetada na nossa rede já começa a ter um limite.

**JC - Uma medida costumeiramente adotada pela RGE é a substituição de postes de madeira por concreto. Como está essa ação atualmente?**

**Dalan** - No ano passado, 18% dos nossos postes (que somam um total em torno de 2 milhões de unidades) eram de madeira e a meta é baixar para 9% em 2025. A gente troca mais de 300 postes por dia, em média.



Entre 2024 e 2028, estamos indo para um ciclo de investimentos que será um recorde de R\$ 9,3 bilhões

**Assinaturas**

Mensal	R\$	90,80
Trimestral à vista	R\$	225,00
1+2	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	247,25
Semestral à vista	R\$	450,00
1+6	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	494,50
Anual à vista	R\$	816,00
1+11	R\$	82,42
Total Parcelado	R\$	989,00

**Formas de Pagamento:**

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: [www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

**Departamento Comercial**

**Atendimento às agências e anunciantes**

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

**Redação**

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

**Editoria de Economia**

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Geral**

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Política**

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

**Editoria de Cultura**

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

**Administrativo e Financeiro**

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

**Henderson Comunicação**

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

# CMPC Brasil e Banco Santander debatem ações de gestão sustentável

Encontro foi promovido pelo Instituto Latino Americano de Desenvolvimento Econômico Sustentável

**/ SUSTENTABILIDADE**

Osni Machado

osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A CMPC Brasil e o Banco Santander apresentaram as suas visões e as ações em governança na gestão sustentável e o impacto positivo para os negócios e para a sociedade, nesta quinta-feira, durante o “Café da manhã Diálogos Sustentáveis”, na Associação Leopoldina Juvenil.

O encontro, promovido pelo Instituto Latino Americano de Desenvolvimento Econômico Sustentável (Ilades), teve como convidados a head de finanças sustentáveis do Banco Santander, Esther Unzueta Dominguez, e o diretor-geral da CMPC Brasil, fábrica de celulose, Antonio Lacerda.

De acordo com Esther, a instituição financeira percebeu que esta pauta era crescente no mercado, o que levou a criação de

equipes especializadas para atender tais demandas. Ela também disse que novos desafios surgem para os riscos (como os de ordem climática). Neste cenário, surgem também novos produtos que são pensados para os clientes. “Estamos sempre trabalhando com o objetivo de criar a solução certa para as empresas. Há companhias que já têm tudo, mas elas precisam de algum direcionamento, de algum atendimento pontual em algum momento, como por exemplo, na gestão de riscos de adaptação à mudança climática”, acrescentou.

O diretor-geral da CMPC Brasil, fábrica de celulose, Antonio Lacerda, destacou que um dos pilares da atuação da empresa no Rio Grande do Sul é a sustentabilidade. A planta de celulose que será instalada na cidade de Barra do Ribeiro, por exemplo, terá como meta a geração de “zero resíduos”.

A matéria-prima para a fabri-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

‘Café da manhã Diálogos Sustentáveis’ ocorreu na última quinta-feira

cação de celulose que será utilizada pelo empreendimento será proveniente de florestas com certificação de produção renovável e sustentável. A CMPC precisará de 180 mil hectares para a sua nova unidade, que terá capacidade para produzir até 2,5 milhões de toneladas ao ano de celulose.

A companhia já dispõe de 100 mil hectares e mais 80 mil hectares serão agregados nos próximos três anos. Essa área de plantio de eucaliptos será obtida por meio de produtores rurais parceiros do grupo com terras localizadas, especialmente, na Metade Sul gaúcha.

## Rebocadores aguardam condições para desencalhar navio com cevada

**/ HIDROVIA**

Um navio carregado de cevada encontra-se encalhado no canal de Itapuã, entre a Lagoa dos Patos e o Guaíba. De acordo com infor-

mações da Portos RS, empresa pública responsável pelo sistema hidroportuário do estado Rio Grande do Sul, os rebocadores já estão no local, no aguardo de condições favoráveis para a tentativa de desen-

calhe da embarcação.

Como a lâmina d’água está muito baixa no momento, isto inviabiliza a passagem de grandes embarcações pelo local. Ainda de acordo com a assessoria da Por-

to RS, no momento tem um navio atracado no Porto de Porto Alegre e um outro navio fundeado antes do canal do Itapuã, ambos estão aguardando a saída da embarcação encalhada.

**/ TRIBUTOS** Fonte: www.informanet.com.br

### IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05.11	IRRF	Títulos de Renda Fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 21 a 31 de Outubro
05.11	IOF	Operações Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 21 a 31 de Outubro
05.11	CPSS	Servidor Civil Ativo, de fato gerador de 21 a 31 de Outubro
13.11	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10 de Novembro
13.11	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsas e assemelhados, de fato gerador de 1º a 10 de Novembro
14.11	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de Outubro



**con.te**  
ESPAÇO CORPORATIVO



•Palestras



•Cursos



•Workshops



•Treinamentos



**@espacoconte**  
**(51) 3373.5509**  
[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)

# Eleição para escolha do novo presidente dos EUA será amanhã

Projeção é de um embate acirrado entre Kamala Harris e Donald Trump



O povo norte-americano vai às urnas amanhã para definir o futuro presidente nos próximos quatro anos. Em uma das eleições mais acirradas da história, nenhum instituto de pesquisa consegue colocar a democrata Kamala Harris ou o republicano Donald Trump à frente, mesmo com a margem de erro. Os últimos levantamentos de intenção de voto indicam empate técnico em todos os estados-pêndulo na disputa pela Casa Branca.

A democrata tem alguma experiência em eleições acirradas. Em 2010, quando disputou o cargo de procuradora-geral da Califórnia, ela superou por mísero 0,8% dos votos seu adversário republicano, Steve Cooley. A contagem levou três semanas, Cooley discursou antes como eleito e jornais locais o declararam vitorioso. Mas ela venceu.

Catapultada à candidata democrata à Casa Branca de forma inédita, após pressão do partido e de apoiadores pela desistência do titular da chapa e atual presidente, Joe Biden, Kamala gosta de se apresentar como a resultante improvável das possibilidades que só os EUA, a seu ver, oferecem. “Eu vivi a promessa americana” é frase recorrente em seus discursos, um aceno ao imaginário nacional de que aquela ainda é, apesar de tudo, a terra das oportunidades.

A história de Kamala tem elementos comuns a de muitos americanos, embora seu sucesso meticulosamente talhado requereu variáveis excepcionais, além de um bocado de sorte. Diferentemente de seu adversário, porém, dinheiro e fama chegaram tarde à



Candidatos disputam voto a voto o comando da maior economia do mundo

equação. Chegou a disputar a candidatura democrata à Presidência em 2020, mas encerrou sua campanha antes mesmo de participar da primeira primária, desestimulada. Kamala era esquerdista demais para os democratas de centro, por suas posições econômicas, e direitista demais pela ala mais à esquerda pelas posições em segurança.

Ao tornar-se a primeira mulher na vice-presidência do país, cativou a cultura pop, conquistando apoio de celebridades, uma imitação memorável no humorístico Saturday Night Live. Neste domingo, Kamala postou um vídeo em suas redes sociais dizendo que já vou por correio nas eleições presidenciais. A ideia da peça é incentivar seus eleitores a votarem.

Seu opositor, político não convencional por excelência, Trump poderá voltar à Casa Branca do mesmo jeito que lá chegou pela primeira vez, há oito anos, desafiando precedentes e probabilidades. Se antes foi apenas o quarto presidente a ser eleito sem experiência em cargo público - sendo que os outros três eram heróis de guerra - agora pode ser o segundo a retornar após uma derrota.

Há quatro anos, ao perder para Joe Biden numa das mais

apertadas eleições da história, o republicano parecia ter chegado ao fim da linha. Seu golpismo explícito, ao estimular aliados a “encontrar votos” para ele, e o incentivo à invasão do Capitólio foram rechaçados até mesmo por figuras do seu partido.

Trump, no entanto, levantou da lona, moldando sua história a uma das fábulas favoritas da sociedade americana, a do “comeback kid”, o sujeito que volta à ribalta contra todos os prognósticos. Ele manteve sua base energizada e fiel, denunciou os processos que sofre, inclusive o da invasão do Congresso, como perseguição comunista e aumentou a retórica anti-imigração, prometendo expulsar 12 milhões de estrangeiros sem documentação.

No front econômico, beneficiou-se politicamente da inflação alta, que erodiu a popularidade de Biden. E, embora longe de ser um rapazote, rejuvenesceu na comparação com o declínio físico do atual presidente. Se faltava uma imagem para este renascimento, ela veio em 13 de julho deste ano, quando Trump sobreviveu milimetricamente a um atentado a tiros durante comício na Pensilvânia.

## Pesquisa aponta empate técnico nos estados-pêndulo

Na reta final das eleições presidenciais dos Estados Unidos, os candidatos Kamala Harris e Donald Trump disputam voto a voto os estados-pêndulo, aqueles que não têm uma preferência tradicional a um ou outro candidato e, portanto, são mais decisivos.

Em pesquisa publicada neste domingo pelo jornal The New

York Times em parceria com o Siena College, Kamala aparece ligeiramente à frente em Nevada, Carolina do Norte e Wisconsin, enquanto Trump lidera no Arizona. Eles aparecem empatados em Michigan, Geórgia e Pensilvânia.

Os resultados nos sete estados, porém, estão dentro ou muito próximos da margem de erro amos-

tral, de 3,5 pontos percentuais, o que significa que não há nenhuma liderança definitiva. Há décadas as pesquisas eleitorais não mostram os EUA enfrentando uma corrida presidencial acirrada em tantos estados. Esse cenário significa que o resultado permanece altamente incerto à medida que a campanha entra em sua etapa final.

## Com previsão de mais chuvas, mortos chegam a 217 na Espanha

/ CLIMA

A população de Paiporta, em Valência, na Espanha, demonstrou revolta ontem durante a visita da família real espanhola e de outras autoridades, como o primeiro-ministro Pedro Sánchez, a um dos locais mais afetados pelas inundações desta semana, que já deixaram 217 mortos. “Assassinos, assassinos!”, gritaram os moradores na direção do rei Felipe VI, da rainha Letizia, de Sánchez e do presidente valenciano (equivalente a governador), Carlos Mazón, enquanto jogavam pedras e lama neles. O rei insistiu em permanecer para conversar com as pessoas apesar dos protestos, enquanto o primeiro-ministro deixou o local.

Felipe VI tentou ouvir moradores que acusavam as autoridades de tê-los abandonado à própria sorte, sem oferecer ajuda em meio às inundações que deixaram dezenas de desaparecidos.

Após o incidente deste domingo, Sánchez afirmou que compreende o sofrimento dos atingidos pelas inundações, mas condenou

“qualquer tipo de violência”. O governo central disse que emitir alertas para a população é responsabilidade das autoridades regionais. Esses, por sua vez, disseram que agiram da melhor forma possível com as informações disponíveis. Sánchez afirmou no sábado que qualquer negligência potencial seria investigada posteriormente.

O número de mortos na pior enchente na história moderna do país subiu para 217 neste domingo - quase todos na região de Valência e mais de 60 deles apenas em Paiporta. Dezenas de pessoas ainda estão desaparecidas, enquanto cerca de 3 mil residências não têm eletricidade, disseram autoridades. A busca de sobreviventes continua sob a ameaça de novas chuvas torrenciais durante o dia.

Milhares de soldados e policiais adicionais se juntaram ao esforço de assistência durante o fim de semana na maior operação de paz desse tipo na Espanha. As inundações engoliram ruas e andares inferiores de prédios, e arrastaram carros e pedaços de alvenaria em ondas de lama.



Pessoas tentam limpar o mar de lama deixado após a passagem da água

## Em operação na Síria, Israel prende suspeito de apoiar rede terrorista

/ GUERRA

Israel conduziu, neste domingo, uma operação terrestre na Síria para prender um homem que seria ligado a redes terroristas do Irã. A ofensiva marcou a primeira vez em que soldados israelenses entraram em território sírio desde o começo da atual guerra com o Hamas, no ano passado.

“Durante uma operação especial das Forças de Defesa de Israel (IDF) baseada em inteligência, os soldados detiveram um agente da rede terrorista ira-

niana na Síria chamado Ali Soleiman al-Assi”, escreveram os militares do país em uma publicação no X, antigo Twitter.

Segundo a Defesa israelense, Soleiman al-Assi já estava sob vigilância das agências de inteligência há algum tempo e buscava informações na região de fronteira para ajudar a preparar novos ataques. “A operação evitou um ataque futuro e levou à exposição dos métodos operacionais das redes terroristas iranianas localizadas perto das Colinas de Golã”, disse o órgão.

política

# Antônio Brito mantém candidatura para a Câmara

Confirmação veio após reunião com o presidente do PSD, Gilberto Kassab

/ CÂMARA DOS DEPUTADOS

O deputado federal Antônio Brito (PSD-BA) confirmou neste sábado que manterá sua candidatura ao cargo de presidente da Câmara dos Deputados, mesmo desgastado pela candidatura do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), que atraiu apoios do PT ao PL. A confirmação de que seguirá candidato foi realizada após uma reunião com o presidente do PSD, Gilberto Kassab.

Brito sofria resistência de alas mais à direita na Câmara dos Deputados por ser considerado muito próximo do Palácio do Planalto, mas a sua candidatura foi esvaziada quando o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), apoiou publicamente a candida-



MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Parlamentar baiano conta até o momento com apoio de sete partidos

tura de Motta e, com isso, atraiu o apoio de diversos partidos para o aliado - como o PT, que poderia compor com um candidato

do PSD. Motta tem até o momento o apoio de PL, PT, MDB, PP, Podemos e União Brasil.

## 'Governo e PT precisam de chacoalhada', diz coordenador da sigla

/ ELEIÇÕES

Coordenador do grupo de trabalho responsável pela estratégia eleitoral do PT, o senador pernambucano Humberto Costa avalia que o resultado das eleições municipais deve servir de alerta para o partido e para o governo. Ele também diz que o presidente Lula (PT) não terá "muita alternativa" em 2026 a não ser concorrer à reeleição. "Eu acho que ele não tem muita alternativa e certamente será o nome mais forte para essa disputa", diz em entrevista à Folha, ao ser questionado sobre o temor de aliados de que o presidente não se candidate no próximo pleito. "O governo e o PT precisam de uma chacoalhada. Se a chacoalhada, no caso do governo, é mudar ministros, aí é um julgamento do presidente da República. Agora, que o governo precisa ter uma chacoalhada, tem que ter. Assim como o PT", afirma.

Vice-presidente nacional do partido e ex-ministro da Saúde, Humberto Costa diz que o resultado eleitoral é um sinal de que a legenda deve pelo menos discutir se seu projeto está atualizado, continua potente ou precisa de mudanças, "talvez até mais profundas". Embora elogie o governo, chamando a política econômica de exitosa, Humberto diz que há "evidente falha de comunicação". Além do problema na forma, ele acredita haver um problema de conteúdo e afirma que ações sociais hoje implementadas já foram incorporadas pela população como conquistas. "É óbvio hoje que há uma parcela importante da sociedade com a qual nós não temos muito diálogo. Tem a ver com todo esse estigma que foi feito, mas também com o fato de que o PT, que sempre foi um partido inovador nas ideias, ações administrativas e gestões, hoje não tem tido essa característica inovadora", reconhece.

Claro TV  
Canal 520  
Satélite  
Canal 575



- maspervt
- maspervt.oficial
- studiosmasper
- maspervt.com.br

Presidida pelo empresário Milton Mattana, a Masper TV aposta na valorização da informação positiva com visão nacional, na independência e na liberdade. Jornalismo, esporte e entretenimento são partes de uma programação ao vivo, com a apuração e a responsabilidade de uma equipe experiente, em todas as áreas. Valorizar e dar publicidade ao trabalho do cidadão e ao crescimento de seu município é foco inicial dentre as infinitas possibilidades de um novo canal de comunicação que é conectado, propositivo e construtivo.



Aponte o seu celular para o QR CODE e tenha acesso a todas nossas plataformas de conteúdo e streaming na palma da sua mão.



# política



**Repórter Brasília**  
**Edgar Lisboa**

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Crescimento dos partidos



Após a eleição de prefeitos e vereadores, deputados federais e senadores retomam a plena atividade no Congresso Nacional, com foco no orçamento e na execução de emendas parlamentares. Na pauta que preocupa os congressistas, está também a busca de solução para que partidos que possam ser atingidos pela cláusula de barreira façam fusões, diminuindo a quantidade de agremiações no Parlamento.

### Siglas que mais cresceram

Os partidos que mais cresceram nas eleições municipais foram: em primeiro lugar o PSD, que elegeu 225 prefeitos, em segundo, o Republicanos, que elegeu 224 prefeitos, e em terceiro o PL, que elegeu 168 prefeitos. Com relação ao crescimento dos partidos, avalia o deputado federal gaúcho Ronaldo Nogueira (Republicanos), “o que chama atenção é a outra ponta da tabela, que são os partidos que mais perderam”.

### Partidos com menos prefeitos

O PSDB ficou com menos 250 prefeitos; o PRD (antigo PTB), menos 189 prefeitos; o PDT, menos 166 prefeitos; o Cidadania, menos 108 prefeitos, e o Podemos, menos 95 prefeitos.

### Rever o posicionamento

“Não há outra saída, os partidos têm que rever o seu posicionamento, e aqueles que têm convergência ideológica precisarão juntar-se; no sentido de ter uma sigla mais forte para que possam nas eleições de 2026 superar a cláusula de barreira”, argumenta o parlamentar.

### Maior número de prefeituras

Do contrário, avaliam especialistas, “a tendência é que sobrevivam só partidos como PSD, Republicanos, PL, PT, MDB, PSB, Progressistas e União Brasil”, que são as legendas que detêm o maior número de prefeituras.

### A grande surpresa

A surpresa é o crescimento negativo do PSDB. O partido precisa rever, se recompor, se redefinir, buscar fusão com partidos que ideologicamente tenham o mesmo espectro político.

### Saldo negativo

Se somados, os partidos com saldo negativo chegam a 11, sendo: Rede, PSOL, PRTB, PCdoB, PV, Solidariedade, Podemos, Cidadania, PDT, PRD e PSDB.

### Saldo positivo

Já os partidos que tiveram um saldo positivo foram Novo, União Brasil, Avante, Progressistas, PSB, MDB, PT, PL, Republicanos e PSD, que foram os que mais cresceram.

### Grande Frente Política

Isso reforça a Grande Frente Política que está sendo construída por alguns partidos. O que acontece? Tem lideranças de partidos que têm a consciência da necessidade de fazer essa fusão para se posicionar dentro de algum dos espectros políticos.

# Adiló avalia que novo

## Entrevista Especial

**Bolívar Cavalari**  
bolivarc@jcrs.com.br

Prefeito reeleito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico (PSDB) quer dar sequência aos projetos iniciados na atual gestão e avançar com as propostas afirmadas ao longo da campanha eleitoral. Entre os destaques, estão um projeto de concessão ou parceria público-privada (PPP) do parque da Festa da Uva e as tratativas junto ao governo federal para iniciar a construção de um novo aeroporto no município, que, na avaliação do prefeito, é estratégico para o desenvolvimento econômico da Serra Gaúcha.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, Adiló conta sobre o andamento dos projetos e avalia a atual situação política do PSDB, que vem perdendo representatividade nos últimos anos. O prefeito também fala de sua entrada na prefeitura de Caxias do Sul, que ocorreu após imbrólios envolvendo o chefe do Executivo municipal anterior, Daniel Guerra (REP), que sofreu um processo de impeachment.

Adiló Didomenico ainda comenta sobre como o poder público pode ajudar a impulsionar as feiras e indústrias de Caxias do Sul, que tradicionalmente são relevantes para a economia da segunda cidade mais populosa do Rio Grande do Sul.

**Jornal do Comércio - Como avalia a gestão 2021-2024?**

**Adiló Didomenico** - Assumimos o município talvez no pior momento que um prefeito pudesse assumir, em meio à pandemia, com um orçamento deficitário em R\$ 230 milhões, com uma ação de indenização de uma área de quase 40 anos estourando - o pessoal já ameaçando bloquear as contas na segunda semana. O Fundo de Aposentaria dos Servidores, com um déficit de R\$ 6,6 bilhões, consumiu R\$ 780 milhões do (caixa)livre nos três primeiros anos. Aí tivemos dois anos de estígio severa, que quase todo o Rio Grande do Sul passou, tendo que levar água para os agricultores. Depois disso, nós já fizemos 172 quilômetros de rede para levar água para o interior, coisa que nunca tinha sido feita um quilômetro. E aí, depois, convivemos com as quatro maiores enchentes da história: setembro, novembro, janeiro e a de maio, que foi

avassaladora. Apesar de tudo isso, a gente conseguiu organizar as finanças do município e resolver o problema da Previdência dos funcionários, uma tarefa muito difícil, um desgaste político enorme. Imagina enfrentar isso, que eles tinham derrubado a obrigação de contribuir até o teto da Previdência e nós retomamos isso, com a base de um projeto de lei aprovado pela Câmara. Com tudo isso, conseguimos fazer muitas entregas, claro que nem perto daquilo que a gente gostaria de fazer, mas temos muitos projetos em andamento.

**JC - Para próxima gestão, o que acredita que pode ser feito?**

**Adiló** - Na próxima já está no nosso plano de governo a construção de uma nova UPA, temos duas, e vamos construir uma na zona sul para desafogar a UPA central. Já estamos em processo de licitação da telemedicina, que é uma necessidade até para tirar as filas dos postinhos e das próprias UPAs, e temos o Agenda+ UBS, que é a marcação de consulta por telefone que a gente começou, implantou em 14 - nós temos 48 UBS -, e a meta para esse próximo ano é levar para todas elas. Estamos também apoiando e trabalhando junto com a prefeitura de Vacaria para conquistar o terminal ferroviário em Vacaria, que para Caxias é muito importante porque teremos a vinda do aço - Caxias é o maior consumidor de aço do RS. Ele viria por linha férrea até Vacaria, que dá 120 quilômetros. Hoje vem por via rodoviária, e custa muito caro. Então estamos apoiando, também vamos apoiar e trabalhar politicamente a conquista do porto de Arroio do Sal, que já foi assinada a ordem de início, e o aeroporto da Serra Gaúcha de Vila Oliva, que é o objetivo de no ano que vem a gente estar já, se Deus quiser, em obras.

**JC - Sobre a questão aeroportuária, por que a decisão de**

**construir um novo em vez de investir no Hugo Cantergiani?**

**Adiló** - A Secretaria da Aviação Civil fez um estudo e não recomendou a ampliação do Hugo Cantergiani pela sua posição, pela incidência de neblina, mas acima de tudo pela proximidade dos prédios. Ao longo dos anos houve um descuido, e hoje ele não tem condições de alargamento de cone de aproximação, que é o grande problema para a aviação de maior porte. O novo local foi escolhido pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) em 2003 pela ausência total de neblina diurna, em uma área totalmente favorável, e nós adquirimos 453 hectares. Acredito que é uma das maiores áreas de destinação de aeroporto aqui da Região Sul. Com esses 453 hectares, temos condições de fazer um aeroporto de carga, cujo projeto é o que está pronto, e já está na Casa Civil. O ministro anunciou a liberação de recursos, o que depende agora de alguns detalhes de cronograma financeiro, físico, e também de a gente superar ali alguma questão ambiental que ainda está pendente. Mas a gente tem uma expectativa muito favorável, que, no máximo até janeiro, vá para a licitação de fazer a parte de infraestrutura. A parte de benfeitorias, que é a parte dos imóveis, esse é um projeto que está sendo finalizado agora, que está no seu prazo tranquilamente, porque enquanto você vai preparando a infraestrutura, você complementa o projeto dos prédios.

**JC - É provável que a conclusão das obras ocorra após o seu mandato, que se estende até 2028. Mesmo assim, que benefícios acredita que este aeroporto pode trazer para Caxias e região?**

**Adiló** - O aeroporto vai trazer um desenvolvimento muito grande para a Serra gaúcha, porque hoje mais de 60% dos passageiros que



**“No parque da Festa da Uva talvez a gente faça uma concessão, mas é possível que seja uma PPP”**

# aeroporto é estratégico para a Serra

## Perfil



FOTOS: SÉRGIO GONZALEZ/ESPECIAL/JC

**Adiló Didomenico** tem 72 anos e é natural de Marau, Rio Grande do Sul. É graduado em Ciências Econômicas pela Universidade de Caxias do Sul e pós-graduado em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas. Foi comerciante por mais de 40 anos em Caxias do Sul. De 1989 a 1997, presidiu o Conselho Administrativo da Codeca e, entre 2005 e 2012, atuou como diretor-presidente da empresa, onde implantou a coleta mecanizada pioneira

no País. Em 2012, elegeu-se para o primeiro mandato como vereador. No início de 2013, licenciou-se das atividades parlamentares para assumir como Secretário Municipal de Obras e Serviços. Em 2016, reelegeu-se à Câmara Municipal. Em 2018, concorreu a deputado estadual e ficou como suplente. Elegeu-se prefeito de Caxias do Sul em 2020 e, neste ano, foi reeleito, em segundo turno, com 51,38% os votos válidos.

desembarcam no Salgado Filho têm o destino da Serra. Mas, para nós, além da questão do passageiro, o aeroporto da Serra gaúcha nos interessa muito para o transporte de carga. Mandamos hortifrutigranjeiros para 18 estados brasileiros, até para o Amazonas. O custo e a qualidade do produto que chega lá não são os mesmos se pudermos colocar no avião, e também para receber carga. Caxias hoje recebe carga rodoviária ou pelo porto de Rio Grande. É muito longe, custa muito caro. Para Caxias o terminal ferroviário de Vacaria é importante, mas o aeroporto é estratégico, é fundamental.

**JC - Sua gestão apresentou uma proposta de PPP do parque da Festa da Uva. Como está o andamento deste projeto?**

**Adiló** - No parque da Festa da Uva talvez a gente faça uma concessão. Mas é possível que seja uma PPP, talvez, mas acredito que ele se adéqua muito mais a uma concessão. É um parque maravilhoso, são 37 hectares no coração da cidade, e o que tem de melhor esse parque?

Ele tem oito acessos. Isso é uma raridade para um parque. Ou seja, tem oito entradas ou saídas, tem uma boa área de estacionamento, mas ele precisa investimentos pesados para tornar ele muito mais rentável e também que ele seja o motor do turismo. Para isso precisamos ou a parceria ou a concessão, porque o poder público hoje não tem os recursos para fazer investimento. E outra: o nosso poder público, para esse tipo de função e investimento, o setor público não é o mais indicado. A iniciativa privada faz melhor que nós. A gente vai reservar algumas datas de interesse do município, como Festa da Uva, Festa do Agricultor, que a gente já começou, nos anos ímpar, é Festa do Agricultor, e, nos anos pares, é Festa da Uva.

**JC - As feiras de Caxias têm grande relevância econômica. O que a prefeitura tem feito para potencializar estes eventos?**

**Adiló** - Caxias tem hoje como segunda ferramenta que mais traz o público a área esportiva, por

incrível que pareça. Incluindo os dois clubes de futebol, o Juventude e o Caxias, e o Caxias Basquete, mas também maratona, meia maratona, canoagem etc. Por isso, estamos investindo no parque automotivo. Agora, as feiras hoje ainda têm um peso maior.

**JC - E como impulsionar mais?**

**Adiló** - Precisamos espaços com maior conforto, porque uma das reclamações de feiras é que os nossos pavilhões não têm uma climatização, eles sofrem um pouco com problemas ainda de estrutura, de concepção, porque ele é um pavilhão aberto, então se gasta muito para fazer o isolamento. Caxias é sabido que tem um inverno muito rigoroso, e a gente se ressentido de não poder fazer eventos no período de inverno, porque os nossos pavilhões não têm estrutura adequada.

**JC - Resolvendo essa questão da climatização, Caxias poderia ter novos eventos no inverno?**

**Adiló** - Com certeza, que é o que a Fenavinho (em Bento Gonçalves) fez. O nosso inverno seria muito

propício pra trazer eventos gastronômicos etc. E aí tem um pavilhão que não tem uma boa estrutura.

**JC - Caxias tem a marca de ser uma cidade industrializada. Como manter e incentivar essa tradição?**

**Adiló** - Somos o segundo polo metalmeccânico e pertencemos a uma região onde, num raio de 100 quilômetros, tem a maior diversidade industrial da América Latina. A nossa região de Caxias, englobando os municípios vizinhos, é da maior diversidade industrial. E como município, como é que a gente tem tratado isso para incentivar que não cesse o crescimento? Primeiro, com curso de capacitação de mão de obra, que é uma demanda constante dessas empresas. Segundo, baixamos o imposto para tudo que diz respeito à inovação e à tecnologia, para incentivar justamente a retenção de novos talentos em Caxias, e isso vem dando bom resultado. Então, reter novos talentos, dar curso de capacitação de acordo com a demanda dos sindicatos patronais, desburocratizando, tornando a máquina pública o mais leve possível e o mais ágil possível, dando a resposta para esses empresários - seja na área de licenciamento, seja na área de liberação de projetos. Nós alteramos o nosso código de obras recentemente para facilitar a vida de quem quer empreender em Caxias, aonde o nosso fiscal não entra mais da porta para dentro. A porta para dentro é uma relação profissional: técnico e seu cliente. Então isso já começa a trazer de volta a confiança dos investidores, porque é muito importante que se diga que se tem algo que não aceita ser maltratado em lugar nenhum do mundo é o capital. E pegamos 59 leis esparsas, confusas, uma sobreposta à outra, porque eram leis muito antigas, uma centena de decretos, revogamos todos os decretos e as 59 leis, e, em parceria com a Câmara de Vereadores, a gente escreveu uma única lei, simples, clara, objetiva, dando segurança jurídica para quem quer empreender em Caxias. Então esse é um gesto que hoje reputo muito importante para quem quer se instalar em Caxias.

**JC - Como prefeito reeleito, se consolida como um dos principais nomes do PSDB ao lado do governador Eduardo Leite. Pretende concorrer a outros cargos?**

**Adiló** - Eu vou cumprir esse mandato, até porque eu tenho compromisso com a população, mas veja bem: eu ajudei a fundar o PFL em 1984, e em 1986 saí do PFL, porque houve o ingresso de todo aquele

grupo do ex-governador Jair Soares, do PDS e tal, e em 1988 eu ajudei a refundar o PTB e fiquei até 2020 no PTB. Foram 32 anos no PTB, fui presidente três vezes, me elegei vereador duas vezes pelo PTB. Só saí do PTB porque o presidente da época, Roberto Jefferson, não permitiu que eu fizesse coligação com a Paula Iores, que era do PSDB. E aí ficamos tentando que ele nos liberasse para concorrer a dobradinha que seria PTB e PSDB, o inverso do governo de Estado, já que o governo de Estado era PSDB e PTB, fariamos o contrário em Caxias. Chegou o momento da janela partidária, apertou, e aí tive o convite do Mateus Wesp, que era o presidente do PSDB, e fui para o PSDB e concorremos com chapa própria, foi muito arriscado. E hoje me sinto muito bem pela parceria que a gente tem com o governador Eduardo Leite, que é uma promessa, é um político jovem, eu dou certeza que é uma das grandes promessas da área política, e a gente tem tido uma parceria muito favorável com o governo do Estado, e Caxias precisa disso.

**JC - Sobre o PSDB, o partido vem perdendo capital político ao longo da última década. Como avalia o futuro da legenda?**

**Adiló** - Acho que muitas siglas no Brasil passarão por fusão ou reformulação, e é possível que com o PSDB também aconteça isso, porque acho que o partido errou estrategicamente na última eleição para presidente em não colocar candidato. Encolhemos muito o número de deputados por essa estratégia equivocada. O partido deveria ter colocado o candidato a presidente da República. Não importa se era o Eduardo Leite ou outro nome, enfim. E eu vejo, sim, hoje com muita preocupação esse declínio do PSDB, que tinha 32 deputados, na janela baixou para 20, e das urnas saiu com 13, então isso preocupa. Embora seja um partido que tem uma filosofia muito interessante, um partido de centro, um partido que tem valores muito importantes e lideranças aqui no RS muito boas. Estava aqui o prefeito de Santa Maria, (Jorge) Pozzobom, o prefeito eleito de Santa Maria, (Rodrigo) Decimo. Temos uma boa bancada liderada pelo deputado (Professor) Bonatto na Assembleia. Mas sim, hoje reconheço que o PSDB vai ter que se reinventar. Ou buscar a fusão, a federação com algum partido - e nós já temos ela com o Cidadania. Mas alguma coisa a mais tem que ser feita porque o partido precisa chegar mais forte na próxima eleição de presidente e governador.

# Enem tem 27% a mais de inscritos do que em 2022

Primeiro dia de provas foi de grande movimento na Pucrs, na Capital

/ EDUCAÇÃO

Bárbara Lima

barbaral@jcrs.com.br

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), um dos principais locais de aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em Porto Alegre, registrou um fluxo intenso de estudantes e candidatos neste primeiro domingo de prova. De acordo com o governo federal, 4,3 milhões de pessoas confirmaram inscrição. O número é 27% maior do que em 2022, último ano do governo de Jair Bolsonaro, segundo o ministro da Educação.

Gabrielle Rodrigues Nunes, 19 anos, prestou a prova pelo segundo ano e deseja cursar Nutrição. “Estou ansiosa para descobrir o tema da redação. Meu foco nos estudos foi em Linguagens”, explicou. No geral, ela afirmou estar tranquila. Da mesma forma, estavam as amigas e estudantes do Ensino Médio Júlia Souza Mariano e Patrícia Franzon Chiesa. “Vim ano passado para me sentir mais calma neste ano”, refletiu Júlia, que quer estudar Direito. Sua amiga, Patrícia, almeja Biomedicina. Elas contaram que saíram cedo de casa devido ao trânsito, que estava intenso tanto pela avenida Bento Gonçalves quanto pela Ipiranga.

Pontualmente às 13h, os portões foram fechados e as provas iniciaram às 13h30min. Alguns



BÁRBARA LIMA/ESPECIAL/JC

Gabarito do exame será divulgado no próximo dia 20 de novembro

candidatos que chegaram atrasados reclamaram, dizendo que não ficou claro que seriam as portas dos prédios que fechariam nesse horário e não os portões de acesso à Pucrs, o que os levou a acreditar que poderiam entrar nos edifícios. Outros comentaram a dificuldade em localizar os prédios onde foram alocados.

Após o fechamento dos portões, era possível ver alguns pais aguardando do lado de fora. “Lembro do meu tempo de universidade. Minha filha estava bastante nervosa, então disse que iria esperar e depois poderíamos dar uma volta para relaxar”, contou Jefferson Nunes, que aguardava a filha, que deseja cursar Odontologia.

A taxa de inscrição para realizar a prova foi gratuita para os cidadãos do Rio Grande do Sul

devido às enchentes de maio, o que, em parte, explica o grande fluxo de candidatos. A nota do Enem é usada para ingressar em graduações de instituições de ensino superior por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Universidade para Todos (Prouni) também utilizam essa avaliação.

O tema da redação foi “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”. Na primeira etapa, além da redação, os inscritos respondem a 45 questões sobre Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, e outras 45 sobre Ciências Humanas e suas Tecnologias. Na segunda parte da prova, no próximo domingo, os inscritos responderão mais 45 questões sobre Ciências da Natureza e outras 45 sobre Matemática.

## Dmae inicia nova etapa da interligação de sistemas

/ SANEAMENTO

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre inicia nesta segunda-feira nova etapa da interligação dos sistemas de abastecimento de água Menino Deus e Moinhos de Vento. O objetivo da obra é minimizar oscilações de fornecimento nas partes altas de Porto Alegre, especialmente no verão.

Ao fim das intervenções, os sistemas serão capazes de suprir um ao outro em caso de necessidade operacional. Uma das áreas beneficiadas é o Morro da Cruz - que, normalmente, é atendido pelo Menino Deus. Outras regiões

das zonas Norte e Leste da Capital também serão positivamente impactadas.

A nova etapa da interligação consiste na instalação de uma adutora de 600 milímetros, em ferro dúctil, na rua Barão do Amazonas. Ela terá cerca de 100 metros de extensão. Ao todo, quase quatro quilômetros de tubulações serão instalados para viabilizar a interligação dos sistemas. O investimento foi de R\$ 5,2 milhões, com recursos próprios do Dmae.

A obra causará bloqueio na Barão do Amazonas, da esquina com a avenida Protásio Alves até a rua Felipe de Oliveira. A interrupção será a partir das

9h de hoje. Com isso, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou um desvio aos motoristas.

Quem quiser acessar a Barão do Amazonas, a partir da rua Ijuí, deverá seguir pelas ruas Maranguape, Sacadura Cabral, Prof. Ivo Corseuil e Dr. Salvador França. Já quem vem pela avenida Protásio Alves, no sentido Centro-bairro, deve acessar as ruas Gen. Souza Doca e Felipe de Oliveira, até chegar na Barão do Amazonas.

As linhas T2A e T9, no sentido Norte/Sul - que, em seu itinerário, entram na Barão do Amazonas a partir da Protásio - serão desviadas.

## Semana começa com chuvas e avanço de uma frente fria no RS

/ CLIMA

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

A primeira semana de novembro será marcada pela ocorrência de chuvas moderadas a fortes no Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, o dia começa com tempo encoberto com possibilidade de chuviscos. As temperaturas devem oscilar entre 21 e 28°C. Amanhã, os gaúchos terão um dia sol e pancadas de chuva isoladas ao longo do dia. A tendência é que os termômetros registrem temperaturas ente 22 e 24°C, sem o abafamento registrado ao longo deste domingo.

Ainda sobre esta segunda-feira, a Sala de Situação Sema/RS e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) informam sobre o avanço de uma nova frente fria com uma área de baixa pressão no Paraguai que favorece novamente a ocorrência de chuvas moderadas a fortes, com risco

de temporais, descargas elétricas e ventos em diversas regiões do Rio Grande do Sul. Em Porto Alegre, possibilidade de muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

De acordo com o Inmet, a previsão é de chuva entre 20 e 30 milímetros por hora (mm/h), além de ventos intensos de 40 a 60 quilômetros por hora (km/h) até as 10h desta segunda-feira. O instituto informa ainda que é baixo o risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

O primeiro domingo de novembro foi de intenso calor e de temperaturas que passaram dos 30°C no território gaúcho. A temperatura máxima foi registrada na cidade de Quaraí com 32,6°C. Em Porto Alegre, os termômetros marcaram 31°C na estação do Jardim Botânico, e 29,3°C, no bairro Belém Novo. Ao longo do dia, a sensação era de abafamento por conta do calor.



TÂNIA MEINERZ/JC

Domingo foi marcado por temperaturas acima dos 30°C em Porto Alegre

## Bombeiros encerram trabalhos após incêndio na região do Brás

/ SÃO PAULO

Três dias de um incêndio de grandes proporções atingir um shopping no Brás, o Corpo de Bombeiros anunciou na manhã do sábado ter encerrado, com sucesso, os trabalhos de rescaldo. Segundo comunicado da corporação, o local agora está seguro e sob a responsabilidade do proprietário.

O Shopping 25 Brás, localizado na Rua Barão de Ladário, na região central da capital paulista, pegou fogo na manhã da última quarta-feira. Ao menos 24 viaturas e 76 agentes trabalharam no combate às chamas.

A Defesa Civil estimou que ao menos 200 pequenas lojas do

shopping foram atingidas, e o telhado do edifício colapsou. A estimativa dos comerciantes é de que os prejuízos cheguem a mais de R\$ 25 milhões.

Após ter feito uma vistoria no local, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou que vai disponibilizar R\$ 100 milhões em crédito emergencial para auxiliar os lojistas na recuperação dos prejuízos. Segundo o governo paulista, os lojistas poderão solicitar acesso ao crédito a partir desta segunda-feira. A região do Brás é muito conhecida por seu comércio popular. De acordo com o governo estadual, a região reúne cerca de 6 mil lojas de comércio popular.

/ NOTAS ESPORTIVAS

**Fórmula 1** - Neste domingo, o holandês da Red Bull Max Verstappen superou o caótico GP de São Paulo, tumultuado sobretudo por fortes temporais, vencendo a etapa brasileira depois de escalar o pelotão. Além de fazer uma classificação ruim e ser eliminado no Q2, o líder da temporada ainda precisou cumprir uma punição por exceder o limite de trocas de motores. Em decorrência disso, para vencer a corrida, o corredor precisou ganhar 16 posições. Apesar de estar na dianteira do Mundial de Pilotos, o tricampeão não venceu uma corrida desde o dia 23 de junho, quando ganhou na Espanha, na 10ª etapa, mantendo-se na ponta da tabela graças à vantagem que construiu na primeira metade da temporada. Ao lado de Verstappen, que venceu em Interlagos pela terceira vez (2019, 2023 e 2024), subiram no pódio os dois pilotos da Alpine: Esteban Ocon e Pierry Gasly, na segunda e terceira posição, respectivamente. A etapa brasileira em Interlagos foi marcada ainda pelo heptacampeão mundial Lewis Hamilton pilotando a lendária McLaren com a qual o ídolo Ayrton Senna conquistou seu segundo título na F1, em 1990.

**Série B** - Resultados da 35ª rodada: Santos 3x0 Vila Nova-GO, Goiás 1x0 Guarani-SP e Chpecoense 0x2 Novorizontino-SP. Nesta segunda-feira, às 18h30min, tem Ceará x Avaí e Operário-PR x Sport. Às 21h, é a vez de Ituano x CRB e Ponte Preta x Paysandu.

**Fluminense** - No início da tarde de sábado, o clube anunciou a rescisão de contrato do lateral-esquerdo Marcelo. O rompimento se deu após o ídolo se envolver em uma discussão com o técnico Mano Menezes, minutos antes de entrar em campo no empate com o Grêmio pelo Brasileiro.

**Surfe** - Após um ano sabático para cuidar da saúde, Filipe Toledo se mostrou recuperado da depressão e pronto para voltar às águas. Em Natal, na praia de Miami, ele participou de uma bateria especial ao lado de outros grandes atletas brasileiros, como Rayssa Leal e Isaquias Queiroz, que já subiu no pódio dos Jogos Olímpicos pela canoagem em cinco oportunidades. O surfista comemorou o retorno e revelou estar preparado para competir em 2025. O evento foi realizado pela Liga Mundial de Surfe. É também a última etapa do Circuito Banco do Brasil de surfe, válida pelo WSL Qualifying Series (QS).

# Flamengo vence o Atlético-MG e sai na frente na decisão da Copa do Brasil

No próximo domingo, o Galo precisará correr atrás para reverter a derrota por 3 a 1

/ COPA DO BRASIL

O Flamengo venceu o Atlético-MG por 3 a 1, ontem, no Maracanã, pelo primeiro jogo das finais da Copa do Brasil. Os gols foram de Gabigol, duas vezes, e Arrascaeta. Allan Kardec diminuiu para o Galo. O Flamengo dominou o primeiro tempo e abriu 2 a 0, ampliando na etapa final quando o adversário estava melhor no jogo. Entretanto, levou um gol de Kardec no fim, em um vacilo de Léo Ortiz. O Flamengo pode até perder por um gol de diferença para levantar a taça.

Só o Flamengo jogou uma decisão na etapa inicial. O Atlético-MG até assustou com Scarpa logo no primeiro minuto, mas depois assistiu o Rubro-Negro jogar. Os donos da casa abriram o placar logo aos 10 minutos, com Arrascaeta, após rebote de Everson num chute de Gabigol. Mesmo com a vantagem, o Flamengo seguiu em cima e empilhou chances até ampliar. Plata desviou um lan-

çamento, e a bola sobrou limpa para Gabi deslocar Everson: 2 a 0.

Gabigol havia discutido com Filipe Luis segundos antes do gol e foi cumprimentar o treinador na comemoração. Também houve uma discussão entre Hulk e Battaglia no primeiro tempo.

O meio-campo do Flamengo foi dominante, e Rossi só fez uma defesa. Um passeio carioca.

O Atlético-MG voltou para a etapa final com postura diferente. O Galo preencheu mais o campo de ataque e deu menos espaço ao Flamengo. Aos 11 minutos, a primeira boa chance. Após escanteio, Battaglia cabeceou, e a bola passou raspando a trave esquerda de Rossi.

O Galo ficou mais com a bola e parecia sofrer menos, mas Gabigol apareceu de novo. Aos 28 minutos, Zaracho errou passe, e Alcaraz tocou para o centroavante bater bonito, cruzado. O clube carioca chegou ao seu terceiro gol. Todavia, Milito mexeu e Allan Kardec entrou e marcou segundos



WAGNER MEIER/GETTY IMAGES NORTH AMERICA/JC

Gabigol balançou as redes duas vezes no duelo disputado no Maracanã

depois, num chute da meia-lua após corte errado de Léo Ortiz. Uma esperança para o Galo. No fim, o Atlético-MG tentou estancar o rombo, mas o Flamengo se segurou. A partida terminou no 3 a 1 para o Rubro-negro para a festa da massa no Maracanã.

O duelo de volta será disputado no próximo domingo, na Arena MRV.

Copa do Brasil

Jogo de ida da final

**3** Rossi, Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro (Ayrton Lucas); Everton Araújo, Gerson e Arrascaeta (Alcaraz); Plata (Fabrício Bruno), Michael e Gabigol (Varela). Técnico: Filipe Luis.

**1** Everson, Lyanco (Saravia), Battaglia e Junior Alonso; Scarpa (Allan Kardec), Otávio (Alisson), Alan Franco e Rubens; Paulinho, Guilherme Arana (Zaracho) e Hulk. Técnico: Gabriel Milito.

Árbitro: Rafael Klein (Fifa/RS).

## Fernando segue sendo a principal dúvida para o duelo com o Criciúma

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Rodrigo Stolzmann  
esportes@jornaldocomercio.com.br

De olho no duelo de amanhã com o Criciúma, às 21h30min, o Inter encerra sua preparação para o embate na tarde de hoje no CT Parque Gigante. Após empatar com o Flamengo na última quarta-feira, os comandados de Roger Machado garantiram a continuidade da sequência invicta. Tratam-se de 12 jogos pontuando. Buscando dar seguimento ao bom momento, o Colorado receberá novamente seu torcedor no Beira-Rio, em partida válida pela 32ª rodada do Brasileiro.

A principal dúvida para a ocasião está na entrada do meio-campo: o volante Fernando. O jogador está realizando treinamentos intensivos, sendo monitorado e reavaliado diariamente. Após sentir um desconforto na panturrilha direita durante o clássico Gre-Nal, ele desfalcou o elenco nos jogos contra o Atlético-MG e Flamengo.

Outra questão que se põe para a partida são os pendurados. O elenco de Roger Machado conta com oito atletas que, se tomarem cartão amarelo, ficam de fora do confronto contra o Fluminense na sexta-feira. Trata-se dos titulares Bruno Gomes, Bernabei, Wesley e Borré, e dos reservas Valencia, Wanderson, Renê e Ricardo Mathias.

Com a final da Libertadores sendo disputada por dois times brasileiros, o G-4 virou G-5. O Colorado, por sua vez, ocupa a 5ª colocação e já se encontra na zona de classificação direta. Isso significa, portanto, que ultrapassar o Flamengo, atual 4º colocado, não é mais uma necessidade. Com uma distância enorme para os líderes, a equipe joga as sete últimas partidas para consolidar a vaga na competição.

## Dependendo de resultados paralelos, Grêmio pode abrir 5 pontos do Z-4

Na noite da última sexta-feira, o Grêmio conquistou um ponto importante no Campeonato Brasileiro. Jogando fora de casa, o Tricolor conseguiu, a partir de um pênalti já nos acréscimos, convertido por Reinaldo, arranjar um empate do Fluminense. O resultado afastou o clube gaúcho, mesmo que provisoriamente, um pouco mais da zona do rebaixamento. Esse reflexo na tabela só se confirmará após a recuperação do jogo atrasado do Athletico-PR, atualmente no Z-4, com o Atlético-MG, pela 19ª rodada. Em caso de derrota dos paranaenses, o Tricolor se distanciará cinco pontos da zona da degola.

O Grêmio tem 39 pontos e ocupa a 11ª colocação na tabela, posição que assegura uma vaga na Sul-Americana de 2025.

Nos últimos seis jogos da temporada, Portaluppi e seu plantel entrarão em campo, portanto, em busca de aumentar essa gordura e confirmar a classificação para o torneio continental.

Trazendo para o extracampo, entre a noite da última sexta-feira e a manhã do sábado, torcedores do clube vandalizaram a homenagem prestada a Roger Machado na esplanada da Arena. O nome do ídolo e o seus pés, ambos imortalizados na calçada da fama, amanhecaram cobertos por cimento. A direção abriu um boletim de ocorrência e investiga internamente a identificação dos culpados.

Após folgar no domingo, o Grêmio se reapresenta na tarde desta segunda-feira no CT Luiz Carvalho. Visando o confronto contra o Palmeiras na sexta-feira, no Allianz Parque, o clube planejou uma sequência de treinamentos que vai até a quinta-feira, dia que a delegação embarca para São Paulo para o confronto com o Verdão.

32ª RODADA

SEXTA-FEIRA	
Fluminense	2 x 2 Grêmio
SÁBADO	
Bragantino	0 x 0 Cuiabá
Athletico-PR	1 x 2 Vitória
Juventude	0 x 3 Fortaleza
SEGUNDA-FEIRA	
20h	
Corinthians	x Palmeiras
TERÇA-FEIRA	
21h30min	
Inter	x Criciúma
Bahia	x São Paulo
Botafogo	x Vasco
QUARTA-FEIRA	
21h	
Cruzeiro	x Flamengo
Atlético-GO	x Atlético-MG

# Panorama



NAIRA PINZ/DIVULGAÇÃO/JC

**Surto** - Um fauno em suspensão está em cartaz no CHC Santa Casa

## Um corpo e sua luta por expressão

A Geda Cia. de Dança Contemporânea, que em 2023 celebrou 40 anos de trajetória, em coparceria com o Circo Girassol, lança o espetáculo *Surto – Um Fauno em Suspensão*, com estreia marcada para segunda e terça-feira, às 20h, no Teatro do CHC Santa Casa (av. Independência, 75). A obra, protagonizada pela bailarina e circense Consuelo Vallandro, propõe uma imersão na psique do bailarino Vaslav Nijinski, ressaltando a forma explosiva com que sua genialidade se manifestava através da dança. A montagem tem direção geral e coreografias de

Maria Waleska Van Helden e direção cênica de Débora Rodrigues. A entrada é franca e os ingressos podem ser retirados pelo Sympla. O espetáculo busca se distanciar da figura virtuosa e espetacular do bailarino, que marcou a história da dança e da arte contemporânea, para penetrar na densidade do ser humano que, diante da própria loucura, se vê preso e silenciado. A companhia desenhou a obra pensando nesse corpo tão genial e leve, o qual foi, porém, imobilizado abruptamente por uma mente que não suportou o peso da própria genialidade.

## A história do cinema gaúcho de A a Z

Mais de 400 títulos estão reunidos no *Dicionário de Filmes Gaúchos – Longa-metragem – 1911-2022*, publicado pelo Instituto Estadual de Cinema (Iecine). A obra é uma iniciativa do Iecine para dar visibilidade e preservar a memória da produção audiovisual gaúcha. Organizado pelo professor e pesquisador Glênio Póvoas e com edição de Leo Lage

(Aro33), a publicação conta com 215 páginas e imagens coloridas. O livro terá duas sessões de autógrafos: na terça-feira, às 18h, dentro da programação do Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre (Frapa) na Livraria Taverina (Rua dos Andradas, 736), e na quarta-feira, às 17h, na 70ª Feira do Livro de Porto Alegre, na Praça da Alfândega.

## Primeira exposição de Tunga na Capital

Em celebração ao seu aniversário de 10 anos, o Instituto Ling (rua João Caetano, 440) recebe a exposição *A Poética de Tunga - uma introdução*, a primeira individual de Tunga (1952-2016) em Porto Alegre, com uma seleção de obras bidimensionais de diferentes fases, a maioria inédita, que expõem temas e conceitos que atravessam toda a poética do artista. A exposição, curada por Paulo Sergio Duarte, fica em cartaz até 8 de

março de 2025, de segunda a sábado, das 10h30min às 20h, com entrada franca. Para marcar a abertura, às 19h, haverá uma conversa, aberta ao público, com Antônio Mourão, cofundador do Instituto Tunga e filho do artista, ao lado de Clara Gerchman, cofundadora e gestora do Acervo do Instituto Tunga. O bate-papo poderá ser acompanhado gratuitamente, mediante inscrição prévia no site do Instituto Ling.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Prática responsável pelos altos índices de aids na Tailândia	Unidade de medida de ângulo (Geom.)	(?) em domicílio, serviço de pizzarias	Agredido com insultos. Fazem rápida menção a	Relação alfabética dos autores citados ou tratados em um livro
Singularidade	Ouro (símbolo)	Salada, em inglês	Extensão de arquivos do Word (Inform.)	Oswaldo Cruz, médico sanitário
Grande entusiasmo	Orelha, em inglês	Mistura gasosa que forma a atmosfera terrestre	Proprietário	
Nome adotado por doze papas	Reconhece o favor			
	Impulso (fr.)	Altura de um som		Interjeição vocativa
Parasito unicelular		Antecedentes (?): tipo de atestado	Nuvem de grande altitude	
Saudação informal			Tombadas	
Diz-se da profissão do médico			Braço, em inglês	
			Templo chinês	
Construção do cenógrafo	Cidade onde nasceu o frevo	Órgão que tutela o indígena no Brasil	Fogueira do ritual funerário hindu	
Saneados		Um, em francês	(?) carbônico, produto da respiração	"Pequeno", em "minifúndio"
Ás, em inglês		Elétron (símbolo)		1.002, em algarismos romanos
Indiferença aos problemas sociais		Nesse lugar	Portanto, em francês	
(?) Sul: possui grande parte da sua superfície coberta de água		Metro (símbolo)		

BANCO 2/un.3/ace — arm — ear.4/donc — élan.5/grado — salad.9/allienação.10/estranheza. 17

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

**Solução**

O	N	C	I	R	E	S	F	I	S	M	E	H
C	N	O	D	I	A	V	A	F	I	A	L	I
I	M	O	V	A	C	A	S	A	L	I	E	N
T	S	G	N	U	N	E	A	V	A	C	E	
S	O	D	A	V	I	F	I	R	I	P	U	P
A	V	A	P	I	M	X	X					
M	A	R	A	R	I	O	R	A	V	C	E	S
O	I	O	C	A	E	R	D	O	S	A	V	E
N	C	N	A	V	A	T	O					
O	M	T	O	V	A	B	E	M	V			
E	C	E	R	A	V	A	S					
C	O	D	R	A	V	E	O	P	I	D		
I	L	A	T	R	O	R	V					
A	D	A	L	V	A	L						
N	A	V	E	Z	A	N						
I	A	V	D	E	G							

# Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** O modo de se comportar e comunicar tende a exaltações emocionais. Seus pensamentos vão muito ao mar ou muito à terra. Sempre preferindo o lado que seja mais confortável.

**♉ Touro:** Você tende a cometer exageros na vida com dinheiro. Na vida a dois, as emoções são turbulentas e desejosas de uma liberdade inviável. Não estrague o que está bom.

**♊ Gêmeos:** As relações pessoais podem ser marcadas por exaltação emocional de ambas as partes. A frivolidade e os caprichos de comodismo poderão afastá-lo das pessoas queridas.

**♋ Câncer:** Você tende a implicar com as pessoas que ama, encontrando coisas contra as quais se revoltar. A displicência para com os hábitos de saúde não lhe fará nada bem.

**♌ Leão:** No amor, a disposição é benevolente e generosa, mas bastante dispersiva também. Não tente abraçar mais do que seus braços podem alcançar e sustentar.

**♍ Virgem:** Vênus aflige Júpiter simbolizando um otimismo além da conta nos assuntos domésticos e de trabalho. Estes assuntos vão bem, mas não por isso exagere se disperse demais.

**♎ Libra:** Dia bastante favorável a viagens e estudos, com você expandindo vivamente seus horizontes. Mas evite exageros, tem lugares a que talvez não consiga chegar.

**♏ Escorpião:** Você tende a cometer exageros na vida com dinheiro. Possível displicência ao cuidar do que é seu. Os instintos impulsionam você achar que pode mais do que realmente pode.

**♐ Sagitário:** Você naturalmente prefere o que lhe seja fácil e agradável neste dia, e poderá exigir que os outros lhe atendam plenamente. Considere as outras pessoas com muita delicadeza.

**♑ Capricórnio:** Exaltação de seus sentimentos, como se somente eles tivessem valor. Talvez você deseje ser atendido em caprichos que não têm nada de útil nem têm muito sentido.

**♒ Aquário:** Você tende a discutir com os amigos e discordar de todas as ideias que pareçam lhe limitar ou restringir. É tempo de assumir a responsabilidade por seus projetos pessoais.

**♓ Peixes:** No trabalho, você pode cometer exageros quanto às metas pretendidas. Vontade de sair da rotina e escapar daquilo que tolhe as ações e os sentimentos. Fique no seu tamanho.

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br



Primeiro final de semana da 70ª edição da Feira do Livro de Porto Alegre começou com movimento tímido; previsão dos livreiros era de aumento do público a partir de domingo

## No meio da Praça, tinha uma Feira

Caren Mello  
politica@jornaldocomercio.com.br

O movimento na Feira do Livro de Porto Alegre começou tímido neste sábado, feriado de Finados e começo do primeiro final de semana da 70ª edição do evento, que ocupa a Praça da Alfândega, no Centro Histórico. O tema da feira em 2024, que vai até 20 de novembro, é *O tempo passeia por aqui*. As 72 bancas podem ser visitadas diariamente das 10h às 20h.

De acordo com os livreiros, a baixa circulação de pessoas no começo da Feira pode ter relação com a junção de dois feriados - do servidor estadual, que foi transferido de 28 de outubro para a última sexta-feira, e Finados, neste sábado. A partir deste domingo, a estimativa era de que o movimento começasse a aumentar.

Quem não se intimidou com o tempo abafado e foi até à Praça da Alfândega pôde aproveitar para circular com facilidade pelas bancas, conferir os novos lançamentos e aproveitar os descontos. Os melhores preços podem ser encontrados nos tradicionais balaios, que, nestes primeiros dias, têm as melhores ofertas.

A Martins Livreiro, por exemplo, colocou em promoção por R\$ 5,00 livros com diversos temas relacionados ao Rio Grande do Sul. “Estamos fazendo uma reciclagem de títulos. Escolhemos colocar aqui toda a história do Estado”, explicou Luiz Borges, que atende na banca 6, logo na entrada da Feira para quem chega na rua dos Andradas pela Caldas Júnior. No estande, podem ser encontrados livros de poesia, história, geografia, sociologia, folclore e romances com a temática dos pampas.

Na banca da editora L&PM, além dos descontos de 20% em todos os títulos, foi colocado parte do acervo com abatimento de 50%. “São títulos em estoque, editados há mais tempo”, comentou a atendente Dalce Fuhr.

Não são apenas os adultos que aproveitaram os descontos neste primeiro fim de semana de Feira do Livro. As crianças também curtiram as ofertas nos balaios infantis, estrategicamente colocado em uma altura acessível. O pequeno Lucas, de 6, passou um tempo a escolher as dezenas de obras infantis, a R\$ 5,00 na banda da Livraria Estação Cultura. Questionado sobre o que gostava de ler, resumiu a resposta em “um monte de coisa”, não perdendo o tempo que tinha para vasculhar os livros, enquanto os pais esperavam próximo ao estande.

Este ano, a agenda da Feira traz mais de mil eventos culturais gratuitos. Das 72 bancas, 62 estão na área geral e 10 na área infantil e juvenil.

### Destaques da Feira do Livro

Segunda-feira, 04 de novembro

- ⌚ 16h: *A questão ambiental – uma doença civilizatória*, com Irajá Antunes, Kátia Marko, Ricardo Neder, Patricia Martins da Silva e mediação de Leonardo Melgarejo (Sala O Retrato – Espaço Força e Luz)
- ⌚ 17h: *Autógrafos À linha d'água do rio*, com Sidnei Schneider (Praça de Autógrafos Gerda)
- ⌚ 18h: *Mediadores de leitura: Bibliotecas + Diversas: os desafios, fazeres e deveres da literatura LGBTQIAP+* (Espaço Jovem Banrisul)
- ⌚ 18h: *Recitais Zaffari* (Estande Zaffari)
- ⌚ 19h: *Autógrafos Um ano da vida de uma mulher que eu não sei o nome: micro-história a partir de um diário mínimo*, Airton Cattani (Praça de Autógrafos Gerda)

Confira a programação completa da 70ª Feira do Livro de Porto Alegre em [feiradolivro-poa.com.br](http://feiradolivro-poa.com.br)



Visitantes que encararam a feira driblaram o tempo abafado na Capital

## fechamento

### ► Manuela d'Ávila

O Partido Comunista do Brasil (PCdoB) oficializou neste domingo a desfiliação da ex-deputada Manuela d'Ávila, vice na chapa do atual ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) na eleição presidencial de 2018. Manuela deixa a sigla após 23 anos e diz que a decisão foi tomada por "falta de opção". Em nota oficial, o PCdoB disse que a decisão de Manuela é respeitada, porém lastimada. O partido também declarou que foi feito um "diálogo persistente" para manter a ex-deputada federal nos quadros, mas que as conversas não tiveram êxito.

### ► Mariana Pimentel

O prefeito eleito de Mariana Pimentel (RS), Joel Ghisio (PDT), tem sua candidatura questionada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por ter declarado, em 2022, que tem três transtornos mentais "graves e incuráveis". A declaração permitiu que Ghisio evitasse uma condenação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) em acusações de falsidade ideológica e improbidade administrativa referentes a atos de 2011 e 2012, quando ele governava a cidade.

### ► Crédito

A procura por financiamento no Brasil voltou a cair em setembro. O Índice Neurotech de Demanda por Crédito (INDC) sofreu queda de 5% no nono mês deste ano em relação a igual período de 2024, repetindo a taxa apurada em agosto no confronto interanual. O declínio do INDC em setembro foi puxado pelo Varejo e pelo Setor Financeiro, que apresentaram recuos de 9% e 6%, pela ordem.

### ► INSS

Entre janeiro de 2023 e setembro deste ano, os bancos devolveram ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) mais de R\$ 7,88 bilhões relativos a benefícios que os segurados deixaram de sacar no prazo legal. Do total, pouco mais de R\$ 4,947 bilhões foram restituídos ao longo do ano passado. Já entre janeiro e setembro deste ano, o montante estornado superou R\$ 2,938 bilhões.

### ► Black Friday

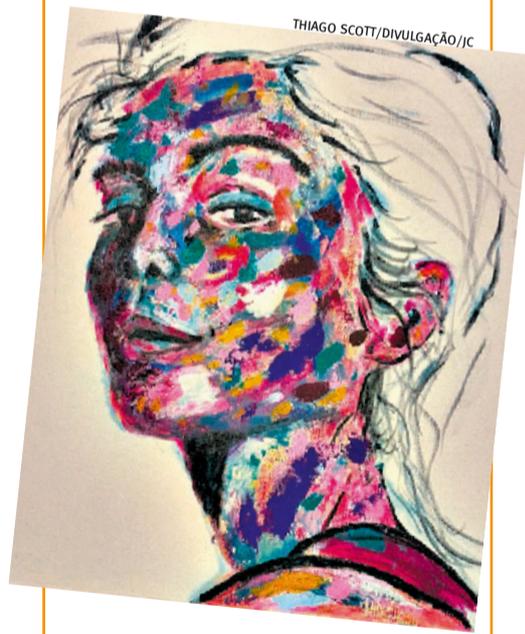
A maioria dos fabricantes de aparelhos eletrônicos espera crescimento das vendas de seus produtos na Black Friday, que acontecerá no dia 29 de novembro, última sexta-feira do mês que vem. De acordo com sondagem da Abinee, entidade que representa a indústria de produtos eletroeletrônicos, 65% das empresas do setor projetam vendas maiores na comparação com a Black Friday do ano passado. Outras 35% esperam estabilidade, e nenhuma prevê queda.

## em foco

O Espaço Cultural 512 (rua João Alfredo, 512) recebe a exposição *Uns: transfiguração e assimilação*. A mostra conta com dez pinturas inéditas de

### Thiago Scott

e busca demonstrar a transfiguração formalista do corpo e a assimilação da existência de indivíduos reais e imaginados. São retratos e autorretratos pintados entre 2018 e 2024 que mostram figuras humanas solitárias; protagonistas trágicas expressivas de uma realidade fragmentada, crua e melancólica. A mostra segue em cartaz até 22 de dezembro, nos horários de atividade da casa. Thiago Scott é um artista que transita entre as artes visuais, a educação e a música. Como pintor, sua obra dialoga intensamente com o expressionismo, sendo fortemente influenciado por artistas como Schiele, Francis Bacon e, de forma particular, Iberê Camargo. Scott, que também é professor de História, encontra no trabalho desses artistas uma profunda ressonância com as complexidades da existência humana, refletindo essas influências tanto em seus retratos como em autorretratos.



A exposição

### Teatro Italiano:

*sinta a emoção antes do primeiro aplauso* apresenta para o público uma experiência instagramável para sentar na poltrona desenvolvida especialmente para o novo teatro italiano do Multipalco do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/n). A exposição estará aberta com entrada franca até o dia 19 de dezembro na sala de exposições do Theatro, de terça a sábado, a partir das 15h, e domingos e feriados a partir das 16h. Em reta final, o teatro italiano do Multipalco, em breve, receberá a instalação das poltronas da plateia e camarotes, sendo o último espaço em obras do local, e que será inaugurado em março de 2025. A obra do Multipalco foi iniciada em 2003. A conclusão do complexo cultural Theatro São Pedro e Multipalco, segundo a Sedac, deve colocar Porto Alegre em destaque nas artes cênicas do País.

Como parte das programações de dez anos de aniversário do seu centro cultural, o Instituto Ling recebe na quarta-feira, às 20h, o espetáculo *Lágrimas no Mar*, com

### Arnaldo Antunes e Vitor Araújo.

O show, que teve seus ingressos esgotados em menos de 48h, une composições do álbum homônimo e de outras fases da carreira de Antunes, além de poemas entoados ao longo da apresentação. Em formato voz e piano, Arnaldo e Vitor sobem ao palco para executar um setlist que parte da introspecção, mas que, em contato com o público, ganha dimensões de sentimento compartilhado. No repertório, estão confirmadas releituras de clássicos como *Fim de Festa* e *Como 2 e 2*, além de canções do disco *O Real Resiste*, de 2020.

## previsão do tempo



### Rio Grande do Sul

A variação de nuvens é um dos destaques do começo da semana no Rio Grande do Sul. A segunda-feira na Capital e no interior do Estado terá aberturas de sol com tempo seco até boa parte do dia. No entanto, em outros momentos, especialmente da tarde e noite, a aproximação de uma frente fria pela fronteira com o Uruguai ajuda a trazer nuvens carregadas. Desta forma, chance de chuva mal distribuída, ou seja, teremos cidades só com aumento de nuvens. Quanto mais nos extremos do Estado, divisa com SC e fronteira com o Uruguai, maior a chance de chuva.



### Porto Alegre

A Capital começa a semana com abertura de sol e tempo seco na maior parte do dia. As temperaturas sobem ao longo do dia. Não dá para descartar momentos de instabilidade, ou seja, com nuvens mais carregadas, especialmente no final do dia. Assim, há chance de chuva, porém pequena, passageira e mal distribuída pela Região Metropolitana.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Terça-feira



Quarta-feira



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado